Valladares não se preocupa com o boicote da Câmara

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quarta-feira, 1º de julho de 1981 — Nº 13.775

— Minha única preocupação, no momento, é com o desenvolvimento dos programas estabelecidos para transformar Porto Velho numa cidade digna de ser a capital do Estado que está surgindo.

No meio da escada de acesso ao andar superior do palácio 31 de Março, o prefeito Sebastião Valladares reagiu com frase à pergunta sobre o anunciado boicote prometido pela Câmara para seus atos. Seu primeiro dia de trabalho começou às sete horas, com uma visita à Secretaria de Obras, indo em seguida a todos os locais da cidade onde vem sendo feitos serviços pela municipalidade. Em seguida, participou de uma reunião com a Secretaria territorial do Planejamento e das 11 horas em diante despachou o expediente.

Na Câmara, o presidente Paulo Struthos esteve reunido com os três assessores jurídicos, quando ficou decidido que na sexta-feira eles deverão informar qual a medida que tomarão face a posse de Valladares, e aguardam o despacho do juiz Mario Rita sobre o mandado de segurança. No Legislativo, uma coisa já está certa: a assessoria jurídica do PMDB, em Brasília, será consultada sobre a interpretação do decreto-lei 6448 face ao que estipulava a 411.

Já o chefe da Casa Civil, Rochilmer Rocha, entende que a crise surgida entre a Câmara e a Prefeitura poderá ser superada por Valladares, que vai depender da sua "assessoria política".

Detalhes na página 3

Rochilmer diz que tudo pode ser resolvido com entendimentos. E analisa a questão institucional do Território. (Foto Machado/Airp).

PAGOU A NOITADA DE AMOR COM UM REVÓLVER E 6 BALAS

Um revólver calibre 22 e seis balas: este o pagamento que a prostituta Maria do Socorro dos Santos recebeu na madrugada de ontem, do boa-pinta Ademar Fontinele Vieira, com quem a dama da noite esteve acompanhada desde as 22 horas, quando chegou na boate Água Viva. Quase 23 horas, os dois foram para o quarto de Socorro e quando foi por volta das três da madrugada, o Fontinele disse que ia embora e que não tinha dinheiro para pagar. Aí Socorro pegou o revólver calibre 22 com seis balas e disse que ficava como "empenho". Fontinele concordou, saiu e voltou passando a agredir a Socorro que conseguiu fugir e comunicar ao 3º DP que prendeu o amante violento.

Página 8.

FIGUEIREDO VAI OPERAR PÁLPEBRAS

Brasília — O presidente João Figueiredo está com neurite na perna direita, que lhe tem causado dores e, em função disso, terá que observar algum repouso, nos próximos dias, atendendo a [illegible] médico.

A neurite se manifestou antes da viagem do presidente ao Peru e, com os esforços durante a programação naquele país, agravados pelo frio lá reinante, tornaram as dores mais intensas, a ponto de Figueiredo queixar-se a seus assessores diretos.

Ao prestar a informação, ontem, o assessor de imprensa do Palácio do Planalto, Carlos Atila, ressaltou que não se trata de uma doença grave, mas que o presidente apenas terá que deixar de fazer movimentos violentos, deixando possivelmente de praticar equitação por alguns dias, bem como de realizar exercícios físicos.

O presidente está sendo tratado pelo dr. Amilton, um dos médicos da Presidência, e parece que a dor surgiu em função de um movimento brusco que ele fez com a perna durante algum de seus habituais exercícios. Ele não tem feito segredo do incômodo, chegando mesmo a puxar da perna e a comentar com seus assessores que o local está dolorido.

Além do problema na perna, o presidente está sofrendo de uma inflamação nas pálpebras e será operado na primeira quinzena de julho, no Rio de Janeiro, embora o Palácio do Planalto mantenha em segredo o nome do médico e da clínica onde ele ficará.

Oposições apresentarão Projeto Eleitoral

Para elaborar proposta [illegible] de reforma eleitoral, a comissão [illegible] da oposição deve divulgar amanhã [illegible] projeto de lei e proposta de emenda constitucional. As proposições deverão ser formalizadas em [illegible], após o recesso [illegible], segundo admitiram ontem, pela primeira vez, integrantes da comissão. O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, [illegible], recomendando urgência para apresentar os projetos na véspera do recesso parlamentar.

O líder do Partido dos Trabalhadores, deputado Airton Soares (SP), [illegible] que a oposição — ou o seu partido, isoladamente — poderia apresentar [illegible] para a realização de plebiscito consultando o povo sobre o restabelecimento de eleições presidenciais diretas. [illegible] que cabe ao povo decidir se as eleições de 84 serão ou não diretas.

PMDB

Ulysses Guimarães vai presidir hoje a Executiva Nacional do PMDB para decidir suas formas de evitar a aprovação do projeto de reforma eleitoral que o governo pretende implantar [illegible] "manter-se no poder". Em Teresina, Ulysses admitiu ontem a hipótese de uma fusão dos partidos de oposição e considerou "uma fraude" a [illegible].

Já o Partido Popular convocou reunião de seu Diretório Nacional para a primeira semana de agosto a fim de examinar a proposta de fusão dos partidos oposicionistas, tendo em vista "os casuísmos que o governo pretende implantar para não perder sua maioria parlamentar e os governos dos Estados".

Sarampo: Inicia o curso para vacinadores

Treinando 31 estudantes, começa hoje [illegible] um curso especial de formação de vacinadores anti-sarampo, que estarão participando na campanha contra a doença que será desenvolvida de 25 a 3 deste mês em Porto Velho e Guajará Mirim. O treinamento irá até o dia 23.

RAIVA

Ontem, a secretária Iêda [illegible] da Rosa, anunciou para o segundo semestre uma nova campanha de vacinação anti-rábica, que visa a erradicação da hidrofobia em Porto Velho. A vacinação de animais [illegible] feita até dia 11 nos municípios de Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste.

Na página 4 os detalhes.

Iêda quer maior ação para evitar a hidrofobia e o sarampo. (Foto Machado/Airp).

I Exército diz que militares foram vítimas: Riocentro

Página 9.

Ministros definem crédito: Safra

Depois de cinco horas de reunião entre os ministros do Planejamento, Fazenda, Agricultura e da Indústria e do Comércio, mais os presidentes do Banco Central e do IBC, foram definidos os valores básicos de custeio para a safra 1981/82, mas não houve acordo para o novo preço de garantia do café. Os valores de custeio ficarão na faixa de 115% para a maioria das culturas e serão aprovados na reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional marcada para amanhã. Sobre o preço de garantia, o ministro Camilo Penna explicou que três fatores estão dificultando sua definição: uma supersafra no Brasil, uma inflação de três dígitos e uma supersafra dos países concorrentes. O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Otávio Rainho, saiu decepcionado da reunião.

URGENTE

Precisamos de um IMPRESSOR para MÁQUINA PLANA

Teleron entregou "Telefone de Ouro" para antiga Telefonista

Há 20 anos — desde os tempos da Radional — a telefonista Olindina da Silva Sampaio atende na Teleron, já tendo exercido diversos cargos na área ligada ao setor que trabalha. Anteontem, durante a passagem do Dia da Telefonista, a antiga servidora recebeu da Teleron o diploma "Telefone de Ouro".

Detalhes na página 4

Opinião em 30 Linhas

[illegible]

Mi amokid.

SERVIDOR SABERA SEU DESEMPENHO

Até o próximo dia 15 de julho, todos os servidores públicos federais, da Administração direta e das Autorquias, terão conhecimento, para fins de ciência, da ficha de avaliação de desempenho preenchida pelo seu chefe imediato, para efeito de classificação entre os 50% de servidores que terão direito a uma promoção no próximo mês. A norma modifica totalmente o critério anteriormente usado, quando as avaliações eram feitas sigilosamente, delas não tomando conhecimento o interessado.

As "Fichas de Avaliação de Desempenho", que estão sendo distribuidos pelo DASP, aos Departamentos de Pessoal dos órgãos filiados ao Sistema de Pessoal Civil, constam de cinco itens, com variáveis de 5 a 40 pontos. O primeiro refere-se à qualidade e quantidade do trabalho prestado pelo servidor, e sua capacidade de desempenhar as tarefas que lhe são entregues com cuidado, exatidão, e precisão, assim como o volume de trabalho produzido, levando-se em conta a complexidade, a capacidade de aprendizagem e o tempo de execução sem prejuizo da qualidade. Esse item vale de 5 a 40 pontos.

O segundo refere-se à iniciativa e cooperação, devendo ser salientada a contribuição espontânea do servidor ao trabalho de sua equipe, visando atingir os objetivos. Item valendo de 5 a 20 pontos.

O terceiro, assiduidade e urbanidade, salienta o relacionamento do servidor com seus colegas e as partes e a presença constante no local de trabalho. Vale de 5 a 15 pontos.

O quarto, pontualidade e disciplina, refere-se ao cumprimento do horário estabelecido na repartição, assim como a observância da hierarquia e respeito às normas legais e regulamentares. Vale, também, de 5 a 15 pontos.

O último, finalmente, o único da série dispõe sobre a antiguidade (tempo de serviço público), valendo um ponto para cada ano de efetivo exercicio, até o máximo de trinta pontos.

O total dos pontos atribuidos ao servidor servirá para sua classificação entre os servidores que terão direito à produção, sendo que apenas 50% dos mesmos terão elevação de uma referência. Os demais, vão ser incluidos na categoria de Antiguidade, cujas promoções somente serão realizadas em fevereiro do próximo ano.

SUCESSAO DE REGIME JURIDICOS

Decidiu o Tribunal Federal de Recursos, acolhendo voto do ministro Carlos Madeira, em recurso apresentado por Geraldo Claro da Silva, que, se o funcionário, com o vinculo estatutário suspenso, pede exoneração do cargo público e logo em seguida firma contrato de trabalho com empresa pública, não pode alegar sucessão de regimes juridicos, de maneira a assegurar a contagem de tempo de serviço público para fins de indenização de tempo de estabilidade, conforme legislação trabalhista. Salientou o parecer que o órgão a que estava vinculado o funcionário não havia se transformado em empresa pública, como prevê a Lei nº 6.184/74, tendo havido apenas o rompimento do vinculo com o cargo público e admissão numa empresa pública, o que se configura como situações distintas.

PREJUIZO

O presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio, Mozart Amaral, voltou a defender a tese da transferência dos feriados para as segundas-feiras, a fim de evitar o "enforcamento" do que deveriam ser dias úteis de trabalho, como a próxima sexta-feira. Segundo sua assessoria, o País perde cerca de Cr$ 1 bilhão por dia de paralisação do comércio, indústria e serviços.

ALUGUEL AUMENTA 77,16% EM AGOSTO

Os aluguéis comerciais e residenciais, cujos contratos são feitos com base no aumento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTNs —, e que vencem em agosto, serão reajustados em 77,16%.

O ministro da Fazenda fixou ontem em 6% a correção monetária para o mês de agosto, elevando o total acumulado nos oito meses deste ano para 56,7%. Com esse reajuste a correção monetária aplicada as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional no periodo de 12 meses fica em 77,16%. O valor das ORTNs passa de Cr$ 1.045,54 para Cr$ 1.108,27. Esse foi o quarto mês consecutivo que o Governo fixou a correção monetária em 6%.

FARMACIA DE PLANTAO
Hoje Drogaria M. Sião

Isaac perfila Presidente do Basa

Dia 15 do mês passado, Rondônia recebeu a grata visita do novo Presidente do Banco da Amazônia Ubaldo Correia, que já militou nos próprios quadros do Banco e posteriormente adquiriu experiência empresarial e política, tendo exercido com brilhantismo o cargo de Prefeito de Santarém, duas legislaturas estaduais e uma Federal, quando também foi vice-lider do governo Geisel e Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. Mais recentemente, desempenhou com muito destaque as funções de Gerente Regional do BNH com sede em Belém o que lhe valeu o convite para a presidência do Basa.

Substituto do Dr. Oziel Carneiro, convocado para o exercicio das elevadas funções de Secretário-Executivo do Projeto Carajás, o Dr. Ubaldo tem pela frente sério desafio, dada a estatura do seu antecessor como empresário e como banqueiro e a conjuntura econômico-financeira do país, que muito exige do setor bancário.

Participamos de duas reuniões na cidade de Porto Velho com o Presidente Ubaldo Correia e dos debates suscitados me ficou a certeza, Sr. Presidente, de que a escolha para a direção daquele estabelecimento de tanta importância para a Amazônia foi das mais acertadas e felizes pois o passado do Dr. Ubaldo, sua sensibilidade politica embasada em profundos conhecimentos da técnica bancária, sua vivência e convivência com os problemas regionais no contexto brasileiro são penhor do melhor êxito de sua administração, em que pesem às dificuldades conjunturais.

Como representante do povo rondoniense nesta Casa do Congresso Nacional, registramos a melhor das impressões sobre o Dr. Ubaldo, como cidadão e como técnico, e manifestamos nossa confiança de que ele haverá de encontrar a melhor solução para os inúmeros problemas que afligem Rondônia, carente de recursos especiais para atender os brasileiros que acorrem ao Território em busca de novas oportunidades para si e para os filhos.

Apelamos a todos os membros do Conselho Monetário Nacional e, especialmente, ao Ministro Delfim Neto, no sentido de que se sensibilizem para o esforço do Governo de Rondônia, curvado sob a grande responsabilidade de abrigar e encaminhar tantos brasileiros esperançosos das mais diversas origens, a fim de que a falta de recursos financeiros não venha a gerar os circulos de miséria no Estado emergente.

Esperamos que o Dr. Ubaldo Correia encontre a solução para o problema dos recursos necessários à lavoura cacaueira em implantação no Território, fadado a ocupar nos próximos quinze anos posição de destaque na economia brasileira como exportador de cacau. Mas o esforço da população laboriosa está comprometido pela falta de dinheiro, escassez que ameaça todo o programa, quando já tivemos promessa anterior do Ministro Mário Andreazza no sentido de que o impasse vivido ano passado não voltaria a repetir-se. Esperamos que os fatos não desmintam o eminente Ministro, que tem boa vontade mas não tem a CAIXA.

Como atividade que ainda garante a presença do homem na selva e dá grande sustentáculo à economia do Território está a exploração da borracha nativa, que também vem se ressentindo da falta de recursos. Fazemos veemente apelo ao Ministro Mário Andreazza para que, com seu prestígio e dada a sua responsabilidade pela região como Território, consiga o dinheiro necessário a fim de que o BASA possa alocar recursos para o setor gomifero, ameaçado de colapso por falta de financiamento adequado. Com efeito, os financiamentos foram concedidos, Sr. Presidente, sobre bases de preços não mais praticados, pois a borracha natural sofreu reajuste de 51% em sua tabela em abril último, mas os financiamentos liberados com redução de 30% a título de juros por dentro, retenção para pagamento de saldos futuros, compra de ferramentas e Proagro, só cobriram 70% do preço velho, comprometendo o esforço dos produtores. Como Banco Regional, o Basa necessita de recursos para assistir de maneira mais adequada a comercialização da borracha, haja vista que as indústrias do ramo não querem comprar mais à vista, já que dispõem de grandes estoques de produto importado e a demanda da indústria automobilística caiu muito.

O POVO rondoniense agradece ao Dr. Ubaldo Correia a visita, o indiscutivel interesse e espírito desarmado, sem qualquer malícia, com que dialogou e discutiu com os empresários na Associação Comercial de Rondônia, bem dirigida pelo Sr. Moisés Mourão, alguns dos principais problemas do Território.

Nesta oportunidade, Sr. Presidente, gostaria de pedir ao Dr. Ubaldo Correia o favor de revelar as distorções produzidas por jornal de Porto Velho, que não reflete a opinião do povo, ao reproduzir comentários expendidos pelo Presidente do Basa a propósito das dificuldades de obter recursos na SEPLAN, face à posição do Ministro Delfim Neto que, mais preocupado com os rumos de sua macro-economia do que com o detalhe, nem sempre se comove com as aflições das classes produtoras de regiões tão distantes, fração pequena quando comparadas com o Centro-Sul e Leste brasileiros. Tampouco o carro nada condizente com o momento e com seu Status reflete a hospitalidade do Governador Jorge Teixeira — a quem Ubaldo se referiu sempre com admiração e apreço — e do povo de Rondônia.

Louvamos o propósito do Dr. Ubaldo Correia quando declarou que acredita em Rondônia, na resposta que Rondônia dará a todo apoio que receber do Governo central, diretamente ou através dos Estabelecimentos de crédito oficiais, ressaltando-se que o BASA deve merecer das autoridades da área econômica maior atenção e cuidado, pois é um Banco Regional e precisa ser fortalecido para que o Norte do País venha a dar melhor contribuição ao desenvolvimento brasileiro, com a utilização de suas imensas potencialidades. Mas o capital precisa vir de fora, pois a sua formação demanda tempo de que não dispomos mais, se considerarmos o crescimento da população mundial e a pressão que haverá de exercer-se sobre os espaços vazios da terra que, afinal de contas, pertence ao homem.

A maneira como o Dr. Ubaldo se referiu ao Professor Delfim Neto, demonstra que o Presidente do Basa tem pelo Ministro grande admiração e se refere a ele com a intimidade a que faz jus como ex-parlamentar e vice-lider do governo na legislatura anterior.

Esperamos ter conosco o Presidente do Basa em outras ocasiões a fim de que ele possa avaliar as potencialidades do futuro Estado de Rondônia, trabalhando conosco lado a lado, na construção de uma nova sociedade que orgulha todo o Norte.

Esperamos também que consiga, com o peso do seu voto, fazer melhor distribuição dos recursos de seu Banco, para que Rondônia, que sempre ficou à margem, venha a ter a participação que merece em face do esforço pioneiro que realiza pela grandeza da Pátria brasileira. Queremos deixar claro também, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que o Dr. Ubaldo Correia pode contar conosco nesta Casa do Congresso, no seu trabalho para que o Basa venha a desempenhar o papel que lhe cabe como Banco de Desenvolvimento numa das regiões mais carentes do País, mas transbordando de potencialidades.

Era o que tinha a dizer.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A imprensa carioca volta a noticiar a elevação dos Territórios de Rondônia, Amapá e Roraima a categoria de Estado. Isto também é um casuismo, pois a finalidade dessas transformações é a doação de cargos eletivos a poderosos no Governo. Assim, segundo a noticia publicada na imprensa carioca, o primeiro Território a ser transformado em Estado seria o Território Federal de Rondônia, seguindo-se os demais. A prioridade para Rondônia é porque este já tem uma infraestrutura regular e a sua economia seria capaz de sustentar o impacto dessa transformação. Com relação a essa transformação, já está sendo criado um movimento dentro do PDS visando a fazer o sr Golbery do Couto e Silva candidato ao Senado, em 1982, por uma dessas unidades da federação. Para tornar isso possivel, seria suspensa, para o próximo pleito, a exigência de domicílio eleitoral. Isto quer dizer que a transformação dos Territórios em Estado será um elevado ônus para a população, que terá de votar e aplaudir candidatos sem nenhum vinculo com a terrinha. Falando a linguagem do povão, essa transformação será uma pura e verdadeira barganha politica. Tudo está certo, mas pergunta o colunista: o povão será consultado? Sim, porque é o povão quem vota e elege candidatos.

x x x

O economista Eudes Lustosa, presidente da CAERD, na noite de segunda-feira, participou da festa junina realizada no bairro Novo Estado. Na ocasião, em ligeiro, mas objetivo discurso, Eudes informou aos moradores do bairro a ligação da rede de água, o que vale dizer que os moradores do bairro vão ter água nas torneiras. A festividade estiveram presentes outras autoridades. Na ocasião o presidente da CAERD declarou que o bairro estava recebendo esse melhoramento, graças ao Governador Jorge Teixeira, que conseguiu recursos para a implantação de um sistema de água eficiente em toda a cidade e da Prefeitura que muito contribuiu para que fosse possivel a colocação do encanamento. Por tudo isso, isto é, a compreensão de todos para que a população fosse beneficiada.

* *

O nosso amigo, Geraldo Drago, conhecido advogado no Forum de todo o país, segundo informou ao colunista, estará seguindo hoje para Recife, onde tem uma causa a defender junto à Justiça pernambucana. Já na quinta-feira, Drago estará seguindo para Brasilia, onde também defenderá uma causa junto ao Supremo Tribunal Federal. Logo depois irá a Curitiba, a serviço de um cliente. Depois de tudo isso, já na segunda quinzena de julho, estará entre nós para rever os amigos e a serviço de alguns clientes.

* *

Não fale, escreva, há 2.000 anos escribas já o faziam.

* *

O senador Marcos Freire, PMDB-PE, afirmou que a reunificação das Oposições é contragolpe nos casuismos. Já o senador Franco Montoro, PMDB-SP, acha que a proibição de coligação é o de menos. A ex-deputada Ivete Vargas, presidente do PTB, afirma não acreditar no Governo e no PDS. A ex-deputada vai mais além, ao romper com Golbery acusando-o de casuismo. Mas para o deputado Thales Ramalho, secretário geral do PP, a fusão sairá forte da reunião do PMDB. Finalmente, o ex-deputado Doutel de Andrade, ex-lider do PTB na Câmara, no governo João Goulart, diz que o PDS não faz concessões.

* *

A Volkswagen acaba de lançar o seu último modelo de carro: o Voyage. Este carro é o produto de uma associação dos modelos Passat e do Gol, com o motor do Passat. Tem dois modelos de duas e de quatro portas. O seu custo estará previsto para Cr$ 500 mil. A imprensa já conheceu o novo carro da Volkswagen. Dentro dos próximos dias, o novo veículo estará sendo apresentado em todas as capitais brasileiras.

x x x

O escritório do advogado Abdon Bichara Neto, no Rio de Janeiro, está bastante movimentado, nos últimos dias. É que pessoas ligadas ao Território querem saber noticias do caso Tufic Matni — Saada Matni — separação juridica. O caso está tomando vulto, de vez que a Embaixada do Líbano já nomeou um advogado para defender a ré, que se encontra no Líbano. A coisa está esquentando, pois a soma pedida pelo advogado de dona Saada, é muito grande. O nosso conterrâneo Abdon Bichara está se defendendo como pode, isto é, defendendo os interesses do seu cliente. Vamos caminhando para o término da disputa. Dentro de mais uns dias, o Juiz da 4a. Vara de Familia, vai ouvir as partes — advogados — para dar sua sentença.

x x x

O conhecido médico brasileiro, Amador Campos, que se encontra há alguns anos, nos Estados Unidos, acaba de retornar ao Brasil, onde veio rever amigos e parentes. Por ocasião de sua chegada ao Brasil, no último sábado, Amador Campos foi recepcionado por um grande numero de amigos, entre eles, o advogado rondoniano Abidão Bichara Filho. Entre as homenagens que serão prestadas ao ilustre conterrâneo que, após uma luta desigual, conseguiu vencer nos EEUU, destacamos o coquetel que o casal Abidon-Conceição Bichara ofereceu ao ilustre e consagrado médico Patrido, em seu rico apartamento na Lagoa.

CHAMADA DE EMPREGADO

SUL — SOLIMÕES URBANIZADORA LTDA, solicita o comparecimento em seus escritórios, Av. Rogério Weber, 1997 do funcionário ADELSON OLIVEIRA DE SOUZA portador da Carteira Profissional nº 13.500 — Série 0010, para ser dispensado por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 — Letra "i" da CLT.

Porto Velho, 30 de junho de 1981
SUL — SOLIMÕES URBANIZADORA LTDA
(1,2,3)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de Abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6085, 221-4067 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 221-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 — 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 23411
Departamento do Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.

OBS: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

hefe da Casa Civil: crise vai esfriar"

o chefe da Casa Civil Rochilmer Ro- ise política entre a Câmara e a Prefeitu- r tabela, atinge o Governo) vai es- ncando agora tão somente do traba- Prefeito Sebastião Valladares face jun- islativo. "Agora tem que fazer muito assessoria política do prefeito, junto adores".

Rochilmer não quis falar sobre se fal- ta político" ao próprio governador quando uma série de decisões ligadas à crise e ans políticos chamam de "intempestivas". ferir falar sobre outros problemas, dei- questão anterior para a Procuradoria

INCOERENCIA DA LEI

Rochilmer preferiu falar sobre a questão da entação política dos Territórios: "há inco- a da Lei, temos deputados federais e não Assembléia Legislativa nem senadores. base, que são os vereadores. Me pare-ce que, no caso, está se impedindo que o povo tenha o menos (Assembléia Legislativa) e mas tenha o mais (deputado federal).

O chefe da Casa Civil diz que somente com o trabalho desenvolvido pelo governador Jorge Teixeira junto ao Minter e outros setores brasilienses, é que o Território deixou um pouco de ser apenas um departamento do Minter e o governador só um gestor. "Teixeira conseguiu aprovações de algumas Leis que permitem hoje maior autonomia para Rondônia e os outros dois Territórios, como, por exemplo, a questão da tributação".

Finalmente, Rochilmer entende que o próprio decreto que em 1943 criou os Territórios Federais, apesar de estipular que seriam apenas embriões para Estados, aquele documento não especificava como se daria a ascensão, "o que só depois de definido o sistema que enquadrou Rondônia como Território Federal Autônomo, foi que se deu a orientação exata para a transformação.

Euro Filho dará aula inaugural no Núcleo

Abordando o tema "O Professor e o Ensino", o presidente da Fundacentro, engenheiro-agrônomo Euro Tourinho Filho, será o responsável pela aula inaugural dos alunos de Licenciatura Curta dos cursos de Estudos Sociais e Letras, que se realiza a partir de hoje até dia 31.

Euro Filho falará aos novos universitários hoje à tarde.

A aula inaugural será às 14 horas, no Núcleo de Educação da Universidade do Pará, na avenida Paulo Leal, devendo comparecer, também, o secretário Alvaro Lustosa, da SEC, que falará aos estudantes, sendo antes feita a abertura pelo professor Abnael Machado de Lima, diretor do Núcleo.

Logo em seguida, começa o período normal de aulas, que serão de segunda à sábado, sempre das 14 às 17:30 e das 19:30 às 23 horas durante todo o mês, cumprindo-se desta forma um período completo da fase básica dos dois cursos.

EDUCAÇÃO FISICA

Já o curso de Educação Física, também em Licenciatura Curta, que com os de Estudos Sociais e Letras, será aplicado em convênio com a SEC, tem início marcado para a segunda-feira, dia seis, podendo a aula inaugural ser dada pelo governador Jorge Teixeira.

Este curso, é de um convênio entre a SEC e a Faculdade de Educação Física do Pará tendo sido aprovados 60 estudantes. Já a Licenciatura Plena só será aplicada depois de outro convênio e quando os alunos recentemente aprovados no vestibular tiverem concluído esta primeira etapa.

umas razões para a demissão de Paiva

ia do engenheiro Francisco Paiva, da Pre- o não ter sido apenas uma manobra po- ato de rotina administrativa, ou um com- a já que caráter venha sendo dado por correntes de opiniões. Do detalhe em de- -se afirmar sem muito medo de êrro que o engenheiro amazonense do palácio 31 , foi causado mais pelo direcionamento efeitura vinha tomando, dedicando-se ape- andes obras estruturais para a cidade mas fosse levado em conta uma série de outros e interesse da comunidade.

mpostos, por exemplo: já haviam chegado tempo ao palácio Presidente Vargas as da população contra o que um assessor go- ntal classificou de "desumanização dos tri- Haviam — e ainda persistem — diferenças estos lançados sobre a área do IPTU, sem écnicos municipais atentassem para o pro- lvez justamente pelo desligamento com ator maior do município tratava do assunto. esgastava por tabela o próprio Governo nu- difícil.

Paiva caiu por vários motivos. A demissão coletiva foi o estopim final.

am empregados dos grandes projetos (e com ormes quantidades de recursos) para as no- ações da Cabral e/a João Nicoletti — que fica vizinha. Enquanto isso, nos bairros não abertura de qualquer área de lazer, o que po- ser feito em diversos locais da periferia com nheiro que foi e vem sendo empregado nas duas ções centrais.

Além disso, falou também de parte de Paiva, er funcionar a parcela municipal do PDS, de to- os municípios, o único onde o diretório do par- Governo não funciona é justamente o de Velho do qual se desconhece qualquer reunião membros, havendo, também, sido o mesmo advertido por várias vezes pelo regional, do quem afirme que ele está sob ameaça de venção. O distanciamento político dos eventos nistrativos, também pesou na hora da decisão governador.

Outro ponto que deve ter pesado bastante, a issão coletiva dos sete secretários municipais oa justamente quando se fala tanto em estrutu- o final da classe política. O governador tinha de com um lado, ou o grupo de demissionários, s indicados aqui ou com o prefeito cuja perma- cia em Rondônia era duvidosa. E Teixeira tem repetido que pretende, quando sair, entregar o comando político-administrativo para aqueles que estão enraizados aqui. Talvez haja sido justamente isso o ponto final em qualquer dúvida que o governador ainda tivesse para aceitar o pedido de demissão de Paiva.

Curso de dança livre no "Joaquim Ribeiro"

A professora Marcia Reis, do Stúdio Joaquim Ribeiro, vai realizar de 6 a 30 de julho, um curso de dança livre que vai incluir balé moderno, clássico, sapateado, expressão corporal, jazz e dança afro. Os interessados devem procurar o Stúdio Joaquim Ribeiro, na rua Joaquim Nabuco, 2841, das nove às 12 horas e das 15 às 18 para fazerem as inscrições.

Para a realização desse curso intensivo de dança livre, virá uma professora especializada, de Minas Gerais. No próprio Stúdio Joaquim Ribeiro, no horário comercial, podem ser obtidas maiores informações sobre a realização do curso.

O primeiro dia do Prefeito

As sete horas ele já estava no Departamento de Obras, do qual não pretende afastar-se. O traje era o de sempre: camiseta branca com frisos vermelhos nas mangas, calça caqui e sapatos azuis, de lona. Foi assim que começou o seu primeiro dia como prefeito de Porto Velho, o engenheiro Sebastião Valladares.

As 10 horas ele chegou na Prefeitura, após ter percorrido várias obras que considera da maior importância. Na entrada, quando se dirigia para seu gabinete, o prefeito falou ao AM. Primeiro lamentou não poder atender com uma "grande entrevista" porque prefere trabalhar pelo menos uma semana para checar alguns detalhes, "e só depois falar".

ESTRUTURA E DINHEIRO

"A estrutura da cidade vai sair, nem que eu me acabe. Mesmo porque ela já não é um problema meu, é do Governo. É meta do Governo e tem que ser atingida. Temos toda uma máquina para fazer esse trabalho. Eu só tenho que me preocupar com pequenos detalhes que não podem se avolumar, sob pena de eu me perder no meio deles".

"O grande problema é dinheiro. Mas pode-se trabalhar com uma pequena parcela dele. Necessariamente, não se tem que gastar muito dinheiro. Temos uma pilha de projetos que precisam ser executados. Eles podem ser feitos sem grandes fortunas".

"Por exemplo a praça Jonathas Pedrosa tem um novo projeto. É caríssimo. Mas posso perfeitamente fazer ali um trabalho de recuperação aproveitar o que já existe e torná-la mais agradável para o povo. Vamos aproveitar o resto do verde que já existe, porque praça tem que ter árvores".

O prefeito, com uma pasta de projetos embaixo do braço, subiu para o seu gabinete. Ele disse que o seu dia a dia vai continuar igual, salvo algumas exceções.

"Minha presença às sete horas no Departamento de Obras vai continuar infalível. A visita às obras, logo em seguida também porque vai ser assim que vou controlar a situação".

Valladares não se preocupa com a Câmara

Depois de haver presidido de longa reunião na noite de 2a. feira com o seu secretariado, no Palácio 31 de Março, o prefeito Sebastião Valladares, participou também da inauguração da rede de abastecimento de água da CAERD no bairro Novo Estado (antigo bairro Panair) nas proximidade da Portobrás, onde, também foi realizada movimentada festa junina, com o apoio da Coordenadoria de Assistência Social da Prefeitura. Ontem às 7 horas da manhã, como vem fazendo diariamente no cargo de Secretário de Obras, iniciou seu expediente com visita a todas as obras em andamento, em vários pontos da cidade. Às 11 horas compareceu ao seu gabinete, para os despachos normais, novamente voltando ao Palácio 31 de Março no final da tarde, para nova reunião com o secretariado. Sobre o enfoque dado pela Câmara Municipal à sua assunção ao cargo de Prefeito, disse que uma única preocupação ocupa todo o seu tempo como Prefeito: a continuidade do programa de obras traçado pelo governador Jorge Teixeira, que pretende acelerar e ampliar, tendo como objetivo principal fazer de Porto Velho a capital que todos desejam.

Mais de 300 professores receberão "Mérito"

Apesar de ainda não haver encerrado todo o levantamento, o presidente da Associação Rondoniense dos Professores, Eduardo Lima e Silva Filho, disse que serão em torno de 300 os agraciados com a medalha do "Mérito Educacional", que será entregue àqueles professores que estiveram em atividade entre 1943 e 1969.

O presidente da ARP afirmou, também, que a cerimônia de entrega da comenda será durante uma festividade de congraçamento, quando além das autoridades educacionais, também deverá estar presente o governador Jorge Teixeira.

ecesso de julho nas Escolas Públicas

algumas escolas da rêde oficial de ensino ual o recesso das aulas no meio de ano já período definido. Na Escola John Kenne- por exemplo o recesso será de 19 de julho agosto. Durante esse período, funciona- ente apenas a parte administrativa. O de recessão vale para os dois turnos. John Kennedy funciona no diurno da 1a. rie e no noturno da 5a. a 8a.

s de encerrar-se este primeiro período letivo de 1981, haverá a reunião do cha- onselho de Classe, ocasião em que será avaliação dos trabalhos feitos durante período de aulas e estudados alguns s levantados.

21 DE ABRIL

estabelecimento as aulas do primeiro uiram até 20 de junho, entrando, em se- recesso. O reinício está previsto para 1º mas como essa data caiu num sábado l que a reapresentação seja mesmo dia egunda-feira.

e o período de recessão a escola conti- m com sua parte administrativa funcionan- almente, realizando-se também, no mes- período, um Curso de Férias promovido pela O Conselho de Classe da escola reunir- no dia 17 de julho para fazer a sua avalia- praxe.

BARÃO DO SOLIMÕES

No Barão, o recesso começa no dia 18 de Julho e vai até 2 de agosto. No dia 3 será o retorno às aulas. A escola permace com a sua parte administrativa funcionando, pois segundo frizou a diretora Maria Macena, exatamente nesse período a secretaria aproveita para promover atualização da vida escolar dos seus alunos e colocar em dia outros setores burocráticos.

O Conselho de Classe do Barão do Solimões reúne-se nos dias 13 e 14 de julho e avalia, nessa oportunidade, todos os problemas surgidos com alunos, tais como faltas, baixo rendimento, notas, comportamento disciplina, etc.

GETÚLIO VARGAS

O último dia de aula no Getúlio Vargas, neste primeiro período, será 19 de julho. No dia 20 começa o recesso e a volta será a 3 de agosto. Os serviços administrativos não sofram solução de continuidade e prosseguem normais.

Para a penúltima semana de aula deste período está marcada a reunião ao Conselho de Classe. Até lá a secretaria da Escola deverá estar de posse de todas as notas, para que possam ser avaliados.

Neste período de férias de julho não existe recuperação. Esta, conforme adiantou a diretora Elisa Corsino Pereira do Carmo, do Getúlio Vargas, só é feita no final do ano, após 180 dias letivos e 720 horas de aula previstas no calendário escolar. É a chamada "recuperação terapeutica".

Câmara decide 6a. o que vai fazer

A Assessoria Jurídica da Câmara Municipal pediu ao presidente Paulo Struthos, prazo até sexta-feira para dar um parecer referente a uma tomada de posição quanto a posse do prefeito Sebastião Valadares, considerada ilegal pelo Legislativo. Desde segunda-feira três advogados estão reunidos permanentemente para estudar o problema.

Na sexta-feira os advogados dirão qual a medida a ser tomada e ela deverá ser encaminhada ao forum Rui Barbosa, e ao mesmo tempo no Tribunal Federal em Brasília. Para o legislativo a questão continua: o prefeito Sebastião Valladares vai continuar sendo ignorado, até que sua posse, seja feita através da Câmara Municipal.

Para o presidente Paulo Struthos, não se trata de querer entravar a administração municipal. "Pelo contrário, se existe o problema ele foi criado pelo Governo. O Poder Legislativo quer apenas respeito e cumprir sua função que é defender o interesse da comunidade. Consideramos posse arbitrária, e a arbitrariedade nos feriu, como a comunidade também".

Funai, Incra e Governo debatem questão Suruí

A Oitava Delegacia Regional da Funai, sediada em Porto Velho, pediu ontem, por ofício, que a Secretaria de Segurança e a Polícia Federal deêm cobertura aos funcionários do órgão que à partir do início da próxima semana deverão começar a retirar as famílias que ainda se encontram dentro da área de reserva Suruí, no posto indígena do Sete de Setembro, Parque Aripuanã, na região sul de Rondônia.

O delegado regional, sertanista Apoena Meirelles, disse que não haverá novo prazo para permanência dos colonos à partir de ontem, quando foi o último dos 50 dias que a Funai acedeu em conceder para que a colonos invasores fizessem suas colheitas e se mudassem para os lotes oferecidos pelo INCRA na gleba Bolonês, de acordo com o convênio firmado logo depois que o Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa à Funai numa ação de integração de posse movida pela fundação contra quase 150 posseiros.

Logo depois que o TFR considerou a Funai ganhadora da causa, os índios iniciaram um movimento para eles próprios retirarem os colonos que ainda permaneciam na zona indígena, mas os Suruí acabaram atendendo um pedido feito por Apoena, que prometeu, depois de um convênio com o Incra e Governo de Rondônia, em 50 dias ter todos os invasores fora da reserva.

Até ontem à tarde, menos de 30 famílias ainda permaneciam na área e para estas, disse Apoena, não haverá novo prazo, devendo agora saírem "antes que os índios percam a confiança que tem na Funai". O sertanista lembra, também, que os índios "mantiveram a sua parte no acordo, inclusive fiscalizando para evitar novas invasões e estão querendo aproveitar o resto do verão para plantar".

Hoje pela manhã haverá um encontro entre a Funai, Incra e Governo de Rondônia, quando se estudará a maneira do deslocamento dos invasores que permanecem na reserva.

10 ANOS DE INVASÃO

Desde o final de 1971 que a delegacia da Funai em Rondônia começou a denunciar invasões de colonos na reserva Suruí. Mas foi desde 1973, quando a corrente migratória para Rondônia cresceu, que o problema se avolumou de tal forma que surgiram até mesmo conflitos armados, provocando a vinda do Ministro do Interior, Rangel Reis em 1977 até a sede do posto Sete de Setembro, para apaziguar os ânimos dos índios que chegaram a se refugiar nas matas prontos para começar uma série de escaramuças.

Um ano antes, em agosto de 1976, um caso amoroso: o índio "Oreia Vivia" com uma branca filha de colonos. Ele precisou participar da frente de atração Caripuna e quando voltou a família do moço havia mandado que ela voltasse para o Espírito Santo. Furioso, "Oreia" matou um parente dela e dias depois foi morto e teve o corpo esquartejado provavelmente o marido da família da mulher. Isso provocou um clima de tensão na região que é totalmente ocupada por colonos.

Em 1977, o sertanista Apoena Meirelles, então diretor do parque Aripuanã, demitiu-se desta função depois que a Funai mandou recuar os limites da reserva indígena em mais de nove quilômetros, atendendo a pretensão de grande parte dos posseiros. Quando assumiu a delegacia regional da Funai, Apoena Meirelles, que participou na década de 60 do trabalho e atração dos índios Suruí, disse ser "ponto de honra" a retirada das famílias de colonos da reserva e chegou a afirmar que se demitiria da Funai se a Fundação não lhe desse apoio para tal.

Os Suruí são em torno de 250 índios. Eles foram pacificados pelo falecido sertanista Francisco Meirelles. Logo depois da pacificação, foram divididos em dois grandes grupos, um deles que se localizou próximo ao município de Espigão D'Oeste e desenvolve grande agricultura, vindo para a área do posto Sete de Setembro há dois anos. O outro grupo, conhecido como "Sesa", ficou mais próximo a rodovia BR-364 e sofreu muitas influências dos brancos, chegando a perder algumas de suas características.

Saúde treina equipe de vacinadores

A Secretária de Saúde, Iêda Erse, anunciou na tarde de ontem que estudos estão sendo concluídos pela Divisão de Epidemiologia a fim de que no próximo semestre a Secretaria de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde lancem mais uma campanha de erradicação da raiva canina em Porto Velho.

A campanha aprovada pelo Ministério da Saúde e que será apoiada por todos os órgãos de saúde de Rondônia, contará com a ajuda de uma equipe daquele Ministério em nossa Capital, que em conjunto com a Secretaria e Saúde conscientizarão a população para tão importante promoção que busca combater o mal que tem causado anualmente muitas mortes durante o verão, principalmente nos bairros da periferia.

PRECAUÇÃO

Para a Secretária de Saúde, a raiva é transmitida pela saliva do animal doente, através da mordida ou da simples contato da baba do animal com a pele ferida, esfolada ou simplesmente arranhada. Frisou Iêda Erse que "não existe tratamento para curar a raiva, depois de estar declarado o início da doença".

Ela salientou que o Centro de Saúde Alfredo Silva, o Pronto Socorro Orlando Marques e a Policlínica Oswaldo Cruz em Porto Velho, Centro de Saúde Carlos Chagas, em Guajará-Mirim e as Unidades de Saúde da Fundação Sesp em Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Ji-paraná, Presidente Médici, Cacoal, Rolim de Moura, Pimenta Bueno, Espigão D'Oeste e Vilhena — permanecem à disposição da população para qualquer orientação. Iêda Erse alertou que toda pessoa sempre que for mordida por qualquer animal não deve abandonar o tratamento.

A Secretária de Saúde anunciou ainda que a Unidade de Saúde da Fundação Sesp e a Prefeitura e Pimenta Bueno, deram início no último dia 22 a mais uma campanha de erradicação da raiva canina, cujo término está previsto para o próximo dia 17, sexta-feira.

ANTI-SARAMPO

Começa hoje, quarta-feira, no auditório da Secretaria de Saúde, em ato que contará com a presença da Secretária de Saúde Iêda Erse, o treinamento para 21 vacinadores que atuarão na campanha de vacinação anti-sarampo programada pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Saúde para os Municípios de Porto Velho e de Guajará-Mirim, no período de 25 a 31 de julho. O Curso que conta com a carga horária de 160 horas, será ministrado pelo técnico do Ministério da Saúde, que chegou ontem em nossa cidade Heremi Simões. Consta o referido treinamento de aulas práticas e teóricas, e noções sobre sarampo, montagem e desmontagem de injetor à pressão. Tomam parte desse Curso participantes de todos os Municípios de Rondônia selecionados pela Secretaria de Saúde e pelas Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde, respectivas.

O treinamento deverá estar concluído no dia 23 de julho e funcionará no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

Olindina ganhou Telefone de Ouro

Há 20 anos, quando Porto Velho era atendido pela Radional, OLINDINA DA SILVA SAMPAIO começou a trabalhar como Telefonista, permanecendo um ano nesta função e sendo depois promovida para a função de Gerente.

Além da eficiência, distinguiu-se Olindina pela sua bonita voz que, aliás, foi a primeira coisa a atrair seu marido Moacir Ubiratan Sampaio. Do casamento com Moacir como diz Olindina, as suas três "fortunas": Vera Claudia, Paulo Roberto e Regina, de 15, 13 e 11 anos.

Depois de extinta a Radional, Olindina passou a servir a TELERON, em 1974, como Telefonista encarregada.

Muito simpática e eficiente, Olindina sempre se relacionou muito bem com os colegas de trabalho e fez inúmeros amigos dentro e fora da Empresa, por isso mesmo, sempre é lembrada no Dia da Telefonista (29 de junho), não só na TELERON como na Câmara dos Vereadores, bem como por todos os amigos.

Diz Olindina que sua função é difícil porque muitos usuários não compreendem que a Telefonista é uma intermediária, sempre pronta a ajudá-los. Por outro lado, encontra também pessoas simpáticas e atenciosas, que valorizam o seu trabalho, o que constitui em grande estímulo para ela e as demais Telefonistas. As situações difíceis contudo, tendem gradativamente a desaparecer graças as facilidades do DDD e DDI.

Por tudo isso Olindina foi agraciada com o diploma "Telefone de Ouro".

(Transcrito do Jornal da Teleron)

Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia

FUNDACENTRO

PORTARIA Nº 36|FUNDACENTRO, DE 8 DE JUNHO DE 1981

O Presidente da Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia — FUNDACENTRO, usando das atribuições que lhe confere o § 3º do artigo 13, do Decreto Municipal nº 759, de 20 de dezembro de 1976.

RESOLVE:

Aprovar, com base na Lei Municipal nº 200|81, de 20.04.81, a Tabela de vencimentos do pessoal técnico-administrativo, lotado na FUNDACENTRO, na forma da Tabela anexa.

Porto Velho, 8 de junho de 1981

Euro Tourinho Filho
Presidente

ANEXO DA PORTARIA Nº 36|FUNDACENTRO

CARGO OU FUNÇÃO	TOTAL 01.01.81	TOTAL 01.04.81
Presidente	101.250,00	128.750,00
Procurador Geral	81.000,00	104.000,00
Diretor	94.500,00	121.400,00
Vice-Diretor	87.800,00	112.700,00
Coordenador de Planejamento	24.300,00	31.200,00
Técnico de Nível Superior	40.500,00	—
Assist. Administrativo I	18.230,00	23.360,00
Assist. Administrativo II	22.280,00	28.550,00
Aux. de Biblioteca	8.100,00	14.020,00
Servente	7.770,00	9.710,00

Dr. Euro Tourinho Filho
Presidente da FUNDACENTRO

Leia e assine o Alto Madeira

Sesi, 35 anos de Brasil

O Sesi comemora hoje 35 anos de fundação, com uma missa às 18:15 na catedral do Sagrado Coração e à noite com a final do torneio de futebol de salão alusivo à data e premiações aos campeões das outras modalidades.

O Sesi surgiu um ano após a 2a. Guerra Mundial, época marcada por agitações das classes sociais, quando havia procura de renovação nas estruturas sociais e econômicas, em decorrência do baixo padrão de vida do povo, da inflação, baixo nível educacional dos trabalhadores e carência de recursos básicos de proteção.

Esta insatisfação era predominante na classe trabalhadora e os empresários preocupados com tal situação, criaram em suas indústrias postos de Assistência Social. Em seguida uniram-se e fundaram o FAT — Fundo de Assistência ao Trabalhador — com o objetivo de prestar serviços Assistenciais.

Diante desta situação surgiu a necessidade da união dos esforços das organizações industriais com o poder público.

O Presidente do Conselho Nacional da Indústria — CNI, Euvaldo Lodi, reuniu-se com os presidentes das Federações das Indústrias de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná e Rio de Janeiro, acatando por unanimidade a sugestão do Industrial Roberto Simonsen que pleiteava do Governo Federal a expedição de um Decreto-Lei, criando um serviço destinado a promover a valorização do trabalhador na indústria e "elevar, o conceito das classes produtoras perante a opinião pública". Dirigiu-se, então, a CNI ao Presidente da República, Eurico Gaspar Dutra, e ao Ministro do Trabalho Otacílio Negrão de Lima e após repetidos entendimentos ficou decidida a criação do Serviço Social da Indústria. Foi assim, que em 25-06-46, o Presidente da República através do Decreto-Lei 9.403, atribuiu à Confederação Nacional da Indústria a faculdade de criar, organizar e dirigir a nova entidade. Cinco dias após, em 1º de julho o Conselho de Representantes da CNI, convocado para tomar conhecimento do ato presidencial, elaborou o regulamento da nova Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 22-07-46. Em 7 de agosto do mesmo ano, o Sesi é inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

O Sesi e os serviços que durante mais de três décadas de sua existência presta à comunidade industriária brasileira continua promovendo o Bem-Estar através de trabalho sério e dinâmico nos seus mais diversos campos de Atuação: Saúde, Educação, Serviço Social, Lazer, Cultura, Nutrição e Assistência.

A grandeza da obra realizada pelo Serviço Social da Indústria — Sesi, no sentido da valorização e do Bem-Estar do trabalhador e da sua família, demonstra que é possível conseguir a conjugação de esforços e de recursos e de aliá-la ao idealismo e espírito cívico do empresariado industrial.

O crescimento e a consolidação do Sesi acompanhou passo a passo o desenvolvimento industrial do País ocorrido nos últimos decênios. Se os mais de 20 Departamentos Regionais, sediados em todos os Estados da Federação apontam as dimensões geográficas do Brasil industrial, as Delegacias do Amapá, Rondônia, Acre, os Núcleos de Mato Grosso e os Centros de Atividades localizados na rodovia transamazônica constituem ao mesmo tempo marcos precursores e pontos de convergência do progresso desde já previsto para essas regiões.

O Sesi prossegue na rota que lhe foi traçada por seus idealizadores, com a segurança que lhe empresta a maturidade e com a fé que deposita nos destinos do Brasil.

Com o advento da Transamazônica, em 1973, o Sesi em Rondônia foi criado a nível de Centro de Atividades de Rondônia, com sede em Porto Velho, sob a jurisdição direta do Departamento Nacional do Sesi no Rio de Janeiro.

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suítes de luxo — Suítes executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

As últimas salas

Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO-Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

Informe JC

DOENÇAS TROPICAIS

Governo de Rondônia, Secretaria de Saúde, Conselho Regional de Medicina, Associação Médica, Universidade Federal de Mato Grosso, União Brasileira de Escritores — seção de Rondônia — e laboratórios farmacêuticos irão promover em Porto Velho de 24 a 25 de julho, um Curso de Micoses, Hanseníase e Leishmaniose a ser ministrado por cientistas das Universidades do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas, Estado do Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo.

O III Curso de Dermatopatologia Tropical tem o objetivo de proporcionar aos médicos e profissionais do setor novos conhecimentos relacionados com os últimos avanços obtidos no campo da Dermatologia.

As inscrições já estão abertas na secretaria executiva do curso, no edifício Rio Madeira, sala 315. O Curso será ministrado no auditório do Campus Avançado da Universidade Federal de Mato Grosso, em horário a ser definido.

Poderão participar da promoção médicos e profissionais de saúde. O curso faz parte das atribuições da Secretaria de Saúde, Conselho Regional de Medicina e Associação Médica, dentre outros órgãos. Até a tarde de anteontem já haviam sido inscritos 50 candidatos, a maioria do interior.

Para a abertura oficial do simpósio já confirmaram suas presenças, o Governador Jorge TEIXEIRA e a Secretária de Saúde, Ieda ERSE.

CLASSE

O presidente da Vasp, economista GERALDO MEIRA, regressou da Europa, onde estava tratando de pormenores sobre o financiamento da compra de três unidades do avião Airbus, que a partir de 82 passarão a operar nas rotas de maior densidade da companhia aérea paulista. Meira definiu também os aspectos técnicos dos Airbus da Vasp como a criação da primeira classe, principalmente para atender exigências de um mercado que, a cada ano, requer mais criatividade por parte das empresas concorrentes. E mais: "objetivando maior rapidez e segurança no sistema de reservas de seus clientes a Vasp está operando através de um central de computação, de onde podem ser efetuadas reservas para qualquer ponto do país. Essa informação do gerente geral WALDYR GUEDES destaca que para maior facilidade de acesso dos clientes, as reservas podem ser feitas não só pelos telefones normais da central de reservas em São Paulo, como também pelo sistema da base Porto Velho. A reserva, segundo Waldyr Guedes, é confirmada imediatamente através do sistema de computação".

ANTI-SARAMPO

Vacine seu filho. A vacina preventiva é o melhor remédio para evitar doenças em crianças, e garantir um saudável desenvolvimento infantil. A vacinação é importante meio de defesa, e obrigatório. No período de 25 a 31 de julho nos municípios de Porto Velho e de Guajará-Mirim (áreas urbanas e rurais de fácil acesso) a Secretaria de Saúde vai aplicar a vacina anti-sarampo em todas as crianças a partir dos 7 meses e até 5 anos de idade. Guarde com cuidado o atestado de vacinação. Ele será exigido para renovação do salário-família. A Sesau com a "pretensão de imunizar da ordem de 180 mil crianças contra o sarampo já montou um rigoroso esquema de funcionamento para permitir a todos os pais levarem seus filhos menores aos postos de vacinação", disse a Secretária IEDA ERSE.

DEFICIENTE

A Secretária de Promoção Social, RAYMUNDA CARNEIRO destacou ontem ao colunista que o Governador Jorge Teixeira e a Senhora Aida Oliveira — Presidente da Comissão para o Ano Internacional da Pessoa Deficiente em Rondônia —, "estão empenhados em tornar o evento num instrumento de trabalho gerador de ações realmente positivas, principalmente no que se relaciona à conscientização comunitária, no sentido de que o deficiente seja valorizado como pessoa humana, e aceito e integrado no processo sócio-econômico do futuro Estado". A Secretária explicou que, "para isso a Promoção Social já levantou, a nível de Porto Velho, 75 casos, além de estar desenvolvendo trabalho semelhante em todos os municípios da BR-364 e dos vales do Mamoré e Guaporé, a fim de que o governo de continuidade ao programa. Um dos objetivos do levantamento, ... Raymunda Carneiro, é fornecer subsídios à Comissão para o Ano Internacional da Pessoa Deficiente, buscando através de atividades conscientizadoras admitir nas empresas o maior número possível de deficientes, dando-lhes um trabalho normal, ... voltado para a produção e igual a de uma pessoa sem deficiência".

TREINAMENTO

O Ministério da Saúde, através da Secretaria de Saúde, irá ministrar neste mês a vacina anti-sarampo para crianças de 7 meses a 5 anos de idade. A vacina anti-sarampo vai ser aplicada em dose única, obedecendo a datas específicas para cada Município, iniciando no dia 25 de julho na Capital e em Guajará-Mirim e encerrando a 27 de setembro em Colorado D'Oeste, Vilhena e Pimenta Bueno. Esse esquema foi montado devido a aplicação da vacina anti-sarampo exigir técnicas e pessoal especializado para sua operação, por ser injetável. Com essa finalidade, começa hoje um Curso para vacinadores e ... técnicos de injetor à pressão proporcionado pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Saúde, a 25 elementos que atuam no setor, os quais executarão a vacina divididos em equipes que atuarão nas localidades, simultaneamente.

NOVO SISTEMA DE PAGAMENTOS

AGORA O PIS SAI NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO

ABONO

OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
JULHO	10 JUL 81 a 30 JUN 82
AGOSTO	10 AGO 81 a 30 JUN 82
SETEMBRO	10 SET 81 a 30 JUN 82
OUTUBRO	08 OUT 81 a 30 JUN 82
NOVEMBRO	20 NOV 81 a 30 JUN 82
DEZEMBRO	10 DEZ 81 a 30 JUN 82
JANEIRO	11 JAN 82 a 30 JUN 82
FEVEREIRO	10 FEV 82 a 30 JUN 82
MARÇO	10 MAR 82 a 30 JUN 82
ABRIL	12 ABR 82 a 30 JUN 82
MAIO	20 MAI 82 a 30 JUN 82
JUNHO	10 JUN 82 a 30 JUN 82

RENDIMENTOS

OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
JANEIRO FEVEREIRO	11 JAN 82 a 30 JUN 82
MARÇO ABRIL	10 FEV 82 a 30 JUN 82
MAIO JUNHO	10 MAR 82 a 30 JUN 82
JULHO AGOSTO	12 ABR 82 a 30 JUN 82
SETEMBRO OUTUBRO	10 MAI 82 a 30 JUN 82
NOVEMBRO DEZEMBRO	10 JUN 82 a 30 JUN 82

QUOTAS

Início	11 JAN 82
Solicitação	Até 31 MAI 82
Pagamento	Até 30 JUN 82

De julho a junho. Este é o novo calendário de pagamentos do PIS. Agora, o PIS é pago no mês do aniversário de cada participante. Esta nova tabela foi organizada para facilitar os recebimentos, sem grandes concentrações ou grandes filas na porta das agências bancárias. Pagar os aniversariantes do mês: esta foi a fórmula encontrada para facilitar tudo. Por isso, o PIS este ano começa mais cedo.

E mais: O abono será sempre igual ao salário mínimo do mês do seu aniversário.

Atenção! Tem direito ao abono todo trabalhador inscrito há mais de 5 anos e que recebe até 5 salários mínimos regionais.

Importante! Para quem retira rendimentos ou saca a sua quota de participação, nos casos previstos em lei, o pagamento será efetuado no período de janeiro a junho de 1982.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO PREMIADOS NO MÊS DE

JUNHO

	Alfabéticos	Numéricos
1º	1. N E E	42446
2º	2. A B N	15059
3º	3. D H E	81289
4º	4. K D Q	38671
5º	5. E K K	93948
6º	6. B V G	23308
7º	7. B E M	14199
8º	8. K X J	45079
9º	9. —	95165
10º	10. —	74119

RESIDENCIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A alto custo do álcool

EDUARDO BRITO

Apesar dos benefícios trazidos pelo Proálcool, não há como negar que o álcool é um produto caro. Mais caro que a gasolina, embora importada. Por isso mesmo sua utilização deve ser orientada para as aplicações que apresentem maiores vantagens para o País.

Essa é a opinião de Paulo Vieira Belotti, diretor da Petrobrás, ao analisar o aproveitamento do álcool no Brasil e suas aplicações, especialmente na indústria química. Ele mostra, por exemplo, que o preço do álcool ao ser exportado, tem sido sempre superior ao do petróleo importado — o que, se de um lado pode proporcionar saldo de divisas, por outro mostra as limitações para a utilização o produto.

Em 1973, ano do grande salto dos preços, o barril de petróleo importado pelo Brasil custava em média US$ 2,69, enquanto o barril de álcool ficava em US$ 20,64. Dois anos depois, embora o custo do barril de petróleo mais do que triplicasse, passando a US$ 10,73 o barril de álcool chegava ao dobro, atingindo US$ 41,84.

No ano passado, apesar do rápido crescimento dos preços, a diferença permanecia grande. O barril de petróleo custou em média US$ 29,46 enquanto o barril de álcool exportadochegou a US$ 55,69.

Apesardisso, lembra Belotti, o mercado de álcool — como o mercado de açúcar — é restrito quando comparado com a capacidade de produção hoje já existente no Brasil. Afinal, a produção brasileira foi multiplicada por seis desde 1975, ano em que se criou o Proálcool.

Nesse ano, o país produzia cerca de 650 milhões de litros (o equivalente a 11 mil 200 barris por dia). Na safra de 1980-1981, passou-se para nada menos do que quatro bilhões de litros, ou seja, o correspondente a 70 mil barris por dia. Mesmo assim, os elevados custos de investimentos e de produção torna mo álcool um produto caro, mostra Paulo Belotti.

O rendimento do álcool hidratado como combustível, embora proporcione economia de divisas é cerca de 20% inferior ao da gasolina. E a adição de álcool anidro a ela, na proporção de um quinto, não tem sido mais possível devido à necessidade de abastecer o mercado.

Finalmente, há a possibilidade de utilização do álcool na petroquímica. Segundo o diretor da Petrobrás, os processos álcool-químicos que se pode empregar chegam a garantir ao produto um aproveitamento superior ao que teria caso usado como combustível. Para isso, porém, seria necessário abolir os gravames que alcançam o produto, como a quota de contribuição ao IAA, do contrário essa utilização, segundo Belotti, permanecerá desestimulada.

COMPARAÇÃO ENTRE O VALOR MÉDIO DO ÁLCOOL EXPORTADO E DO PETRÓLEO IMPORTADO F.O.B.

ANO	PETRÓLEO IMPORTADO F.O.B. US$/bbl	ÁLCOOL EXPORTADO US$/bbl
1973	2,69	20,64
1974	10,82	37,28
1975	10,73	41,84
1976	11,49	35,06
1977	12,34	39,77
1978	12,45	32,02
1979	17,03	36,13
1980	29,46	55,69

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

CONVITE

Participe do Baile "FÉRIAS DE VERÃO" uma promoção dos formandos em contabilidade do Colégio Estudo e Trabalho.
Será no próximo dia 18 no Ipiranga.

(30, 1, 5, 10)

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS
EDSON LIMA LOBATO, comunica para os devidos fins que perdeu os seguintes documentos. Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação e C.P.F.
(30, 01, 02)

DOCUMENTOS PERDIDOS
MARIA JUSCILENE DE LIMA CAMPOS, comunico para os devidos fins que perdeu o seguinte documento: Sua Carteira da O.A.B. — RO nº 70-A

DOCUMENTOS PERDIDOS
O Sr. NEPOMUCENO PEREIRA DA SILVA comunica para os devidos fins que perdeu sua Carteira de Habilitação, gratifica a quem encontrar a trazer no Hotel Nunes a rua 7 de Setembro — 1097 fone 223-2717.

(1º, 2 e 3)

DOCUMENTOS PERDIDOS
O Sr. ODORICO JORGE DE CARVALHO, comunica para os devidos fins que perdeu o seguinte documento: Carteira de Motorista
(1º, 2 e 3)

Serviço Público Federal
Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

O SETOR DE BENEFICIOS DO INPS

AGENCIA LOCAL

AVISA aos segurados que recebem pagamentos de benefícios nos Bancos BRADESCO e BAMERINDUS que por motivo do atrazo na emissão e na conferência dos carnês de benefícios, só serão depositados nos referidos bancos aproximadamente no dia 10.07.81, data em que deverão dirigir-se aos mencionados órgãos pagadores para retirar os respectivos carnês.

Outrossim, avisa que para bom andamento dos serviços, ficam suspensos provisoriamente os pagamentos AVULSOS até o dia 10.07.81, voltando a atender em 11.07.81.
Que as reivindicações dos beneficiários com relação aos carnês recebidos serão atendidos a partir do dia 20.07.81.

Pelo que agradece a CHEFIA.

Francisca da Silva Souza
Chefe de Seguros Sociais
(30, 1)

O PREÇO AUMENTOU!
SEJA VIVO

DEIXE DE FUMAR

O QUE VOCÊ POUPA COM CIGARRO LUCRA EM SAÚDE
CADA CIGARRO REPRESENTA 5 MINUTOS A MENOS NA SUA VIDA — É O QUE CONFIRMA A CIENCIA.

Conclusões científicas provam que o fumo é responsável por 90% dos casos de câncer pulmonar, 75% das bronquites crônicas e 85% dos enfartes do miocárdio.
(Colaboração do "AM" pela saúde do povo)

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 332.

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
"ESPETACULO AO VIVO"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
O super filme
"EM LOUVOR A MULHER MADURA"

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Lutz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Julio de Castilho 804 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4703
221-4754
Porto Velho — RO

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Anzoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Tirapadeira Infantil e Madadeiras para Natação.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 1212

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções; artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA, instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Cancer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar
CREDENCIADO TELERON

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039
221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo 1241
Fone: 221-5169.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2099
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 8:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16.00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 8:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones:
2096
2783

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálicas Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Presidente do TST crê na abertura

Raimundo Moura diz que o povo está disposto a suportar inflação confiado nos compromissos do Presidente Figueiredo

— O que fortalece o Governo do Presidente Figueiredo é a abertura democrática. E este o crédito que ele tem perante o povo. O povo brasileiro está disposto a suportar a inflação confiado na palavra do Presidente que mantém a liberdade democrática. E este o grande sustentáculo dele. E ele é sábio e inteligente em não afrouxar a abertura.

A manifestação é do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Raymundo de Souza Moura, que, em entrevista exclusiva ao Correio Braziliense e Agência ANDA, analisou a situação da Justiça do Trabalho no país, propondo as seguintes idéias:

JUSTIÇA — Para melhorar o atendimento da Justiça do Trabalho devemos criar mais Juntas de Conciliação e Julgamento. O Brasil, com quatro mil municípios, tem apenas 382 Juntas. Precisamos de mil. Devemos, também, elevar de 17 para 27 o número de Juízes do TST.

CLT — É urgente rever a Consolidação das Leis do Trabalho. Já está em estudos a instituição do Código do Trabalho e do Código Processual do Trabalho.

SINDICATOS — É relevante o papel dos sindicatos na sociedade. O Governo está atônito sem saber como resolver o problema salarial, porque a inflação cresce, e os operários têm suas necessidades.

MAGISTRATURA — A convivência entre os poderes melhorou o fim do AI-5. Agora, temos o Conselho Nacional da Magistratura.

LULA — Está contribuindo com o processo de abertura do Presidente Figueiredo.

REAJUSTES — O ideal seria uma economia estável em que não fosse preciso pedir aumento de seis em seis meses. Dentro da atual conjuntura sou favorável ao aumento semestral.

REDE TUPI — O governo ou os sucessores devem assumir os encargos sociais com os empregados da extinta Rede Tupi de Televisão. Está na CLT, artigo 481.

PROVETA — Poderemos ter bebê de proveta, mas sentença de proveta é difícil.

ELEIÇÕES DE 82 — Acho até descabido perguntar se teremos ou não eleições. Temos o dever de acreditar nas eleições de 82.

"A experiência da Justiça do Trabalho tem dado certo no Brasil — 40 anos nós comemoramos agora e ela tem um saldo positivo. A estrutura deve ser mantida, como está, dentro do Poder Judiciário"

ÍNTEGRA DA ENTREVISTA

É a seguinte, na íntegra, a entrevista do ministro Raymundo de Souza Moura:

— Gostaríamos de iniciar a entrevista falando sobre a estrutura da Justiça Trabalhista, integrada pelo Tribunal Superior do Trabalho, dos TRIBUNAIS Regionais e das Juntas de Conciliação. Há sempre uma pergunta que fica no ar: o número de ministros que integram o TST, 17, é suficiente? Na atual conjuntura do país, em constante crescimento, exigindo uma Justiça mais rápida, esse número não é pequeno? Como o Sr. vê essa questão?

— Essa estrutura da Justiça do Trabalho, pode-se dizer, é essencialmente a mesma com que ela começou. A Justiça do Trabalho foi criada pela Constituição de 34 — foi esta que tratou da Justiça do Trabalho, aquilo que existia antes, foi um ensaio. Em 32, houve uns decretos criando Juntas de Conciliação, que funcionavam nas Delegacias Regionais do Trabalho, e Comissões Mistas de Conciliação que eram o embrião do tribunal para apreciar os dissídios coletivos. Como toda a experiência, pode ser falha. Depois, ela não tinha o poder capital para toda Justiça — a soberania para executar as suas sentenças. Eram Juntas que decidiam ali, de plano, quase, mas a sentença ia para o juiz. De maneira que ela perdia por si mesmo 50% da força.

Mas, Justiça mesmo, começou com a Constituição de 34, mas foi apenas, como se diz, um princípio, depois veio a ser criada efetivamente, em 1939, e instalada a 1º de maio de 41.

A Justiça do Trabalho teve sempre três graus de jurisdição: Junta de Conciliação, que equivale ao juiz de Direito, à 1a. Instância, que recebe tudo o que chega. É o grande desaguadouro, como é o juiz de Direito na Justiça Comum, como é o juiz federal, na Justiça Federal.

Há o segundo grau, que eram os antigos Conselhos Regionais do Trabalho, o que correspondem, na Justiça Comum, ao Tribunal de Justiça.

O terceiro grau foi o Conselho Nacional do Trabalho. Hoje, esta estrutura apenas mudou de nome, quer dizer, nos dois graus superiores. Agora, os Conselhos se transformaram em Tribunais e o Conselho Nacional em Tribunal Superior. Isso devido à Constituição, porque, até 1946, a Justiça do Trabalho pertencia à "Ordem Econômica e Social" da Constituição; estava sujeita ao Poder Executivo.

Eu tenho a impressão que isso foi mesmo proposital, de que quiseram fazer um ensaio, pois uma Justiça nova, de um Direito novo, numa área totalmente desconhecida, o Governo naturalmente não quis logo jogar, investir nos Juízes do Trabalho uma responsabilidade, uma soberania tão grande e fez assim, um caráter experimental. Na Constituição de 46, ela foi integrada no Poder Judiciário. E, nesse ponto, então, se deve muito ao Presidente Dutra que era o Presidente da República — já se deve ter ouvido falar que ele era muito obediente à Constituição, era de espírito civil, legalista. Pretendo inaugurar, na entrada do nosso Tribunal, o busto de Getúlio, como fundador, e de Dutra, como aquele que hierarquizou a Justiça.

Agora, é uma Justiça, com uma missão peculiar, porque a questão social, as questões chamadas do trabalho são questões novas, no mundo. Surgiram do século passado para cá. Séculos e séculos a humanidade marchou numa determinada rotina. Vêem-se, por exemplo, — o transporte do homem até o século passado, preferencialmente, era a cavalo. Na guerra a cavalaria tinha sua importância. E o trabalho era manual, chamava-se manufatura, predominava o trabalho do campo. No século passado, deu-se a Revolução Industrial, então, começaram a surgir as grandes indústrias, as fábricas, as usinas e aqueles homens que estavam no campo foram atraído para a cidade. Esse fenômeno ainda hoje do "migrante", do nordestino, se deu no século passado na Inglaterra, na Europa, o chamado das fábricas. Está aí o proletariado, que é a designação própria desse trabalhador, desse operário das indústrias da era moderna — "o proletário".

Mas, o que se tem que dizer é o seguinte: não se pode estritamente culpar os patrões daquela época, os capitalistas, porque eles não tinham um precedente, não havia um princípio de como tratar esses trabalhadores. Qual era o modelo para tratar? Não havia, só havia o trabalho no campo, e sabem que o trabalho no campo é rude, de sol a sol, o trabalhador do campo, em princípio, não tinha jornada de trabalho, não tinha férias, não tinha descanso, não tinha condução. Quando ele se viu engajado nesta Revolução, e sem amparo, começou a lutar por seus direitos. Daí veio a "Questão Social" chamada, quer dizer, o trabalhador passou a lutar por justiça e tratamento adequado.

De lá para cá isto veio evoluindo e chega a nós também. Agora, a maneira de resolver esses problemas, dissídios que são muito freqüentes e muito importantes, cada país tem os seus métodos, nos Estados Unidos, por exemplo, é a livre negociação, empregados de um lado, empregador de outro, não há Justiça do Trabalho, eles resolvem numa discussão mútua. O que acontece nos Estados Unidos nós podemos aplicar pura e simplesmente aqui? Não. Cada país tem a sua realidade. Lá é um país desenvolvido determinado. Consta que os sindicatos de trabalhadores compram ações das fábricas, são ricos, poderosos, e quando eles fazem uma greve nos Estados Unidos, sustentam os grevistas. Eles são tão poderosos — os sindicatos, não os trabalhadores — quanto os proprietários, os empregadores. Eles podem realmente se confrontar. Agora, imagine colocar o sindicato de trabalhador do Brasil para decidir as questões em confronto. É um país apenas em desenvolvimento, que luta com muitas dificuldades, os sindicatos são fracos... De maneira que a solução da Justiça do Trabalho para o Brasil é correta, deve ser mantida. A Alemanha tem também Justiça, assim, organizada em todos os graus.

E, eu acho, também, que a experiência da Justiça do Trabalho tem dado certo no Brasil — 40 anos nós comemoramos agora e ela tem um saldo positivo. A estrutura deve ser mantida. Como está, dentro do Poder Judiciário, com os três graus: Juntas, Tribunais Regionais e Tribunal Superior.

"... se nós perguntarmos como irá funcionar a Justiça daqui a um século, a previsão é a pior possível. Mesmo que não haja uma onda de crimes, mesmo que sejam crimes proporcionais à população, a tendência é aumentar o número de criminosos. E haverá cadeia para toda essa gente daqui a uns 100 anos?"

Como vocês sabem, a experiência da Justiça do Trabalho tem em vista não os problemas propriamente de Direito. Se fossem questões apenas jurídicas, a Justiça comum resolvia. É o problema do dissídio coletivo. Isso é que justifica a existência da Justiça especializada. Os Tribunais Regionais recebem, originariamente, em primeira mão, os dissídios de âmbito estadual, da sua área, e o Tribunal Superior os dissídios de âmbito nacional.

— No caso do TST, o senhor acha que essa estrutura deve ser mantida?

— Deve ser mantida, em princípio, essa divisão, com ressalva de aperfeiçoamento.

— O que seria esse aperfeiçoamento?

— É o seguinte: eu já salientei outro dia, em entrevista, que não só os Tribunais do Trabalho mas todos os Tribunais, estão afogados em causas decorrentes do próprio desenvolvimento do País. Quanto mais cresce o País mais questões de trabalho, civis, comerciais etc., no crescimento, pode-se dizer natural, e um aumento de causas também decorre deste natural desenvolvimento.

— O senhor acha que esse caráter experimental da Justiça do Trabalho já foi ultrapassado?

— Já foi. Eu a considero uma instituição definitiva, não se deve mais mudar o sistema, mas aperfeiçoá-lo. Por exemplo, o Tribunal Superior está superlotado de processos, cada vez cresce mais, não se dá vencimento. Aí, há diversas soluções. Eu não quero propriamente ser futurólogo, hoje existe a profissão do "futurólogo". Porque, eu digo francamente, se nós perguntarmos como irá funcionar a Justiça daqui a um século, a previsão é a pior possível. Mesmo que não haja uma onda de crimes, mesmo que sejam crimes proporcionais à população, a tendência é aumentar o número de criminosos. Então, nós vamos ter cadeia para toda essa gente, daqui a uns 100 anos? Não sei. É isso que eu digo, o futuro em geral, para o funcionamento da Justiça, é um enigma.

Eu tenho a impressão que, por exemplo, uma das soluções é aquela que já está se adotando agora, estabelecer previamente as súmulas, quer dizer, princípios de jurisprudência, em que o tribunal diz logo como entende uma determinada lei. Não precisa mais haver discussão. Embora a súmula não tenha um caráter obrigatório para o juiz de grau inferior, já é um aviso para ele, não adianta se jogar contra este princípio, porque se houver um recurso o tribunal aplica súmula. Então, esta é uma maneira de avaliar as pautas e acelerar os julgamentos. No tribunal Superior, sou partidário da súmula, sempre fui, porque estou vendo o problema de um modo geral. Nós temos 121 já no Superior. É um bom número, tem crescido muito, mas é preciso mais. Nós podemos chegar até 1.000 súmulas. O ideal seria isso. Porque, o juiz de Junta, dirá logo há súmula. Mas se ele teimar, quando chega no Superior o Relator diz: Não conheço ou, não procede, pela súmula tal. Isso tem acontecido no Tribunal Superior, onde são julgados de 8 a 10 processos seguidamente, só com base na súmula.

— Então, o Sr. acha que as súmulas resolvem os problemas...

— De todos os Tribunais. E a prova é que o Tribunal de Recursos já tem súmulas, e o Supremo Tribunal, está com mais de 500, que poderia se ocupar em discutir longamente os processos. Foi de lá que partiu, aliás a idéia. O próprio DASP já tem súmulas de administração. Quer dizer, é um dos remédios modernos. Eu até estou me lembrando daquele problema da chapa radiográfica do pulmão: tirava-se aquela chapa grande, mas o professor Manoel de Abreu, o grande cientista, criou a "abreugrafia, quer dizer, você tira uma chapa pequena, prática, barata que dá o mesmo resultado. São soluções que vão aperfeiçoando a nós. Para mim o primeiro passo seria, incrementar, desenvolver, estimular as súmulas.

— E aumentar o número de Ministros?...

— Bom uma das soluções seria aumentar o número de Ministros, para 27, o que daria mais duas turmas. E o aumento do número de Ministros ou de turmas nos tribunais é uma solução inteiramente transitória, porque não se pode aumentar indefinidamente. Nós chegaríamos, no ano 2000, com 150 ministros.

— O Tribunal Superior chegando a 27, será o ideal?

— Era o ideal e vamos parar, vamos pensar em outra maneira. Mas, no momento ainda é necessário. Outra medida, a meu ver muito importante, é tornar irrecorríveis sentenças de primeiro grau até um certo valor. Porque, há um princípio universal que todo homem tem o direito a um reexame da sentença que lhe diz respeito. Isso em toda causa, conforme a Justiça, seja julgado pelo juiz de Direito, ou pela Junta ou pelo Conselho de Justiça, na Justiça Militar — primeiro grau. Mas toda pessoa, seja autor ou réu, tem direito de apelar. Há certas causas todavia, que pelo seu valor mínimo não devem chegar ao ponto de ainda admitir um recurso, pois, muito mais importante é dar uma decisão definitiva, imediata, do que prolongar esta jurisdição. Na medida em que a causa se prolonga através dos recursos vai perdendo tempo, vai perdendo até o valor.

Há dois sistemas, portanto: dupla jurisdição para as causas realmente de importância. Para as pequenas causas é mais importante sacrificar esse princípio e julgar logo.

No caso da Justiça do Trabalho, considero imprescindível limitar a alçada. Aqui eu não posso estabelecer um princípio rígido, mas, vamos dizer, causas de até 20 salários mínimos serão irrecorríveis, ou seja, a sentença da Junta não admitirá mais apelo. A não ser que venha a violar a Constituição ou então uma súmula.

Agora vou dizer aqui o seguinte: consta que os trabalhadores se opõem a isso. Eles se opõem porque acham que têm o direito de esgotar todas as instâncias. É um ponto de vista, uma posição.

— Isso seria um reconhecimento, uma valorização maior das Juntas? Daria mais autoridade para as Juntas?

— É, e ao mesmo tempo aliviaria o acúmulo de processos. Porque, se nós temos processos até 20 salários-mínimos que se resolvem logo, lá em cima, o Tribunal Regional, ia se ocupar de outras causas.

— Por outro lado, se o Tribunal adotasse uma computação, por exemplo...

— Mas, transferir para o computador o julgamento, não...

— Eu digo a velocidade...

Não porque, o julgamento é uma coisa muito complexa...

Mas isso não ia influir na...

Não, porque o juiz tem que estudar os autos, os documentos, testemunhas, pelo menos até o Regional, o julgamento é na base das provas e dos fatos. Isso não pode ser feito por nenhuma máquina por nenhum sistema mecânico, tem que ser o juiz mesmo. Aí é que está a dificuldade de julgar.

Ministro, o Sr. está falando em máquina. Parece que o Tribunal Federal de Recursos está introduzindo computadores, está entrando na área da computação.

Eu não estou bem a par do que estão fazendo no Tribunal de Recursos mas o computador é para jurisprudência, uma espécie de arquivo.

O Sr. acha que isso também seria útil para o TST?

Útil para ilustrar, não para acelerar. Se o Sr. quer saber de repente como se decide uma determinada matéria, ou como vem se decidindo, o computador diz. Mas não pode substituir o papel do juiz, em tribunal nenhum. Talvez se chegue ao ponto de fazer bebê de proveta, mas sentença de proveta é muito difícil.

A respeito da Comissão que está fazendo a revisão da CLT, qual seria contribuição aos estudos, do Tribunal?

Essa Comissão eu não estou bem a par de quantos membros nem de quais são os membros. Eu sei que o ministro Mozar Rossomano é o Coordenador e que é um nome dos mais ilustrados do País.

"No dia que nós tivermos o homem do povo com uma educação suficiente, os problemas de revoluções, intervenção das Forças Armadas, vão acabar, porque o próprio homem, o próprio cidadão comum vai compreender o seu papel; quem vai defender a democracia é ele; não vai transferir isso para outrem".

A Consolidação é um conjunto de assuntos aglutinados no mesmo estatuto. Havia diversas leis esparsas. Em Direito se chama "lei extravagante". No conceito do povo, extravagante é uma coisa esquisita, mal feita. Em Direito, não, extravagante, é o que não está codificado, está fora do código.

Em 1943, se resolveu fazer uma Consolidação, juntar tudo o que estava esparso e dar uma certa uniformidade. É o papel realmente da Consolidação. Tivemos a Consolidação das Leis Penais, etc. É muito bem feita a Consolidação das Leis do Trabalho, merece louvores o trabalho feito naquela época.

Ficaram reunidas diversas matérias na Consolidação: processo, matéria administrativa, multa, sindicalização, aparentemente de forma harmônica e uniforme; mas, evidentemente, são vizinhos estranhos morando na mesma casa. De maneira que, primeiro ela deve ser reexaminada porque o mundo, as leis, o Direito tudo avançou. Não sei se nós já estamos em época de fazer um Código do Trabalho.

Já foi uma das decisões da comissão, fazer um Código do Trabalho e um Código Processual do Trabalho.

É, porque Russomano é partidário do Código. De processo eu não tenho dúvida nenhuma. Precisa haver o Código de Processo do Trabalho, porque está esparso na Consolidação. E o Código de Processo do Trabalho tem institutos novos, e realmente democráticos que precisam ser preservados num só livro, num só código. Por exemplo, o fato de um trabalhador chegar à Junta e fazer a sua reclamação ele próprio, e se for analfabeto escrevem por ele. Se ele não tiver papel a Junta fornece. Acho isso uma grandeza, porque o trabalhador vai lá, como uma pessoa do povo e encontra o veículo, o caminho para a sua causa; não precisa ir com advogado, não precisa ir nem com papel, com dinheiro, nada, ele faz e o processo anda. E anda mesmo. Não depende de oficial de Justiça, de mandados, de custas — a custa é paga no final. Isso é que eu acho uma perfeição na Justiça do Trabalho.

Uma das sugestões do representante dos trabalhadores na comissão, o Dr. Ulisses Riedel de Resende, é justamente nesse sentido, de que deveria haver a presença do advogado trabalhista durante o processo, porque ele acha que isso ajudaria...

Eu acredito que aí fala o advogado, não o doutrinador, porque o advogado realmente tem por função assistir, mas se criar essa obrigação vai quebrar o sentido.

E não favorece a democracia...

Não favorece a democracia. O ideal é o povo ter o direito de chegar lá, falar, reclamar, e, enfim, ser atendido e não precisar contratar advogado. Veja só a complicação que dá. Isso é para quem tem dinheiro, para quem tem poder. O ideal é essa Justiça popular. Agora, o legislador quando possibilitou às partes reclamarem, não quis menosprezar o advogado. Se o trabalhador reclama ou se o empregador quiser, contrata. Aí sim.

O próprio trabalhador, se ele se associar a seu sindicato, pode contratar advogados, através do Sindicato, até os melhores possíveis. O trabalhador terá um advogado dado pelo seu sindicato. Isso é que é preciso compreender. Se o trabalhador prestigiar o sindicato, o sindicato cresce e pode inclusive ter bons advogados, como terá uma boa sede, boas bibliotecas, tudo isso. Tudo depende de fortalecer o sindicato.

(Continua na edição de amanhã)

A vez do social

O Governo Federal quer intensificar, a partir desta segunda metade do ano, uma série de programas na área social, objetivando especificamente levar maior apoio às camadas mais pobres da população, seja no meio urbano ou no rural, sem dúvida as parcelas que têm recebido o forte impacto negativo do quadro de reajuste da economia. A nova decisão governamental expressa um propósito por diversas vezes manifestado pelo Presidente Figueiredo, de contar com mais recursos justamente para atender às demandas sociais. Inclusive em suas explicações sobre sacrifícios impostos nessa área, o Chefe da Nação declara sempre que tais questões se prendem à própria opção pela melhoria geral da economia nacional. Porém, a evolução do quadro enfoca para o Governo que, apesar do ajustamento econômico permanecer prioritário, isso não pode acontecer a qualquer custo, em detrimento de considerável contingente de brasileiros. E, como os sinais interpretados pela administração pública já demonstram que o Governo pode, ao mesmo tempo, continuar procurando o equilíbrio da economia mas atendendo a algumas solicitações mais urgentes do setor social, começa agora uma ação a nosso favor, a qual de há muito se impunha, já que de nada adianta restaurar a saúde do país à custa da imolação de tantos. Ainda bem que o Governo, já dispondo de alguns meios, resolveu por fim dar ênfase de fato ao social, que no mundo moderno sobrepõe-se a tudo.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— CERON —

AVISO

Sr. Consumidor,
Ao ser notificado pela CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial da CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(10/06 a 17/07)

Golpe do malandro não deu certo com a mundana

A mundana Maria do Socorro dos Santos, de 30 anos, caiu no maior conto "empenho" após confiar no vivaldino Ademar Fontinele Vieira. Os dois haviam se encontrado na buate Agua Viva e saíram para uma noite de prazeres, que fontinele, evidentemente tinha que pagar.

Na hora do acerto, Fontinele disse com a cara mais cinica: "olha garota, eu tô mais duro que prego novo e portanto... bem portanto você vai ter que ficar na amargura".

Maria do Socorro, já acostumada com estas situações que sempre acontecem na profissão, não encerrou a questão e tomou de Fontenele um revólver calibre 22 com 6 balas que ficaria no empenho. Quando o marmanjo voltasse com a grana, ela devolveria a arma.

Ontem de madrugada, Fontenele chegou na casa de Socorro, "já muito calibrado" e explicou a situação: "eu tenho dinheiro e quero o revólver". Ela não acreditou e quis ver a grana, pensando que se tratava de um novo golpe. Era exatamente isso que o malandro queria, conseguir o revolver e depois se mandar, já que a "razão estava em suas mãos".

Ante a desconfiança da mulher ele passou a chutar-lhe as pernas, o ventre, e desferir socos por todo o corpo de Socorro. Depois o marmanjo encontrou a arma e saiu rindo. A mulher deu queixa no 3º DP, onde se encontra, após ser encontrado por alguns agentes. Ele nega tudo, mas vai ser processado por agressão física e porte ilegal

Marmanjo seduziu e quis sequestrar menor

...stá preso o padreiro José Felício da Silva, de ...nos, que tentou na segunda-feira, sequestrar a ...r M.N.P., de 13 anos, temendo que ela contasse que ele a havia violentado. O braçal foi flagrado na janela da menor, pelo pai dela, Francisco ...ra da Silva. Na polícia, M.N.P. contou a esta ... dizendo que vivia aterrorizada com a possibilidade de morrer uma vez que Felício vivia ameaçando-a.

...elicio, namorava M.N.P há muito tempo. No ...ínco passado, após muito insistir conseguiu levá-la para um motel e desvirginar a menor. Após o ...ele prometeu matá-la caso esta contasse aos pais e a polícia, que fora ele "o autor da façanha".

A partir deste dia, a menor passou a viver coagida por Felício que só quis saber de ameaçá-la de morte temendo que ela a revelasse o acontecido entre eles. Na segunda-feira ele resolveu sequestrar a menor pois assim teria a garantia de que "ela não entregaria 'o ouro' aos pais e à polícia.

O azar dele foi que o pai de M.N.P. precisou ir comprar cigarros e quando voltou encontrou o marmanjo forçando a menor fugir com ele. Desconfiado, Felício teve que admitir a verdade e se deixou levar para a polícia.

Braçal diz que não quebrou ônibus

O braçal Luis Antonio de Paula, que reside na rua 13, no bairro Novo Porto Velho, disse ao ALTO MADEIRA que apesar de ter sido acusado de haver quebrado vidros de um ônibus da Viação Independência, durante o incidente da invasão de terras no bairro, não foi ele o autor dos prejuízos, preferindo acusar duas mulheres que estavam perto dele no momento em que as pedras foram atiradas.

Segundo Luis Antonio de Paula, ele foi envolvido numa trama pelas duas mulheres que inclusive testemunharam contra ele junto à polícia. O braçal teve que assinar na empresa de ônibus três promissórias de cinco mil cruzeiros cada uma para pagar os prejuízos.

Na viação Independência, informou-se ontem que ele só assinou porque duas testemunhas o acusaram de haver jogados as pedras no carro. O braçal diz que foram estas testemunhas que atiraram as pedras.

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2348.

Receita dá aperto

Impostos sonegados podem render 100 bi até dezembro

BRASÍLIA — Os rigorosos programas de fiscalização desenvolvidos pela Secretaria da Receita Federal resultaram na cobrança adicional de tributos, multas, correção monetária e juros de mora da ordem de Cr$ 45 bilhões de janeiro a maio deste ano — revelou o chefe da Coordenadoria do Sistema de Fiscalização da Receita, Hollé José Kaufmann. Se continuarem este tipo e número de infrações, ...ele, o recolhimento adicional de impostos até o final do ano chegará facilmente aos Cr$ 100 bilhões, praticamente o dobro da arrecadação suplementar verificada ano passado (Cr$ 57,3 bilhões). De janeiro a maio do ano passado foram arrecadados mais Cr$ 25 bilhões por conta dos programas de fiscalização.

MUITOS SONEGAVAM

Apesar da sofisticação dos instrumentos de arrecadação tributária e das constantes ameaças do governo de cobrar tudo o que é devido, custe o que custar, os contribuintes brasileiros continuam sonegando imposto. Pelo menos é isto que mostram os números divulgados por Kaufmann. De janeiro a maio, as empresas foram obrigadas a pagar mais Cr$ 22,3 bilhões só de imposto de renda.

Durante todo o ano passado a Receita já havia descoberto fraudes, sonegação e erros nas declarações de rendimentos das pessoas jurídicas que resultaram na arrecadação adicional de Cr$ 27,7 bilhões. O programa que deu melhor resultado foi a fiscalização especial feita na contabilidade das multinacionais, cujo trabalho terminou com um recolhimento suplementar de Cr$ 8,8 bilhões de janeiro a maio, cerca de Cr$ 400 milhões sobre o arrecadado durante todo o ano de 1980.

IMPOSTO DE RENDA

A fiscalização das declarações do imposto de renda das pessoas físicas também tem proporcionado bons resultados. Nestes cinco primeiros meses foram arrecadados Cr$ 6 bilhões com o exame simples de declarações de rendimentos e com os programas especiais do "profissional liberal fazendeiro" e glosa das deduções feitas por compra de ações de empresas fantasmas ou sem registro na Comissão de Valores Mobiliários. O programa de fiscalização do recolhimento do imposto retido na fonte, mas não transferido aos cofres da União no prazo devido, deu ao Fisco mais de Cr$ 3,1 bilhões de janeiro a maio.

EVASÃO NO IPI

No caso do pagamento do imposto sobre produtos industrializados também estão ocorrendo casos de retenção do tributo e não recolhimento e erros de classificação das alíquotas, o que se traduziu no lançamento de um montante adicional de Cr$ 5,7 bilhões nestes cinco primeiros meses, contra Cr$ 5,1 bilhões durante 1980.

Com a cobrança suplementar do imposto de importação, em consequência de irregularidades praticadas no seu pagamento, ou mesmo sonegação, a receita arrecadou Cr$ 2,2 bilhões de janeiro a maio. A fiscalização do pagamento dos demais tributos federais permitiu à Receita arrecadar mais Cr$ 7,5 bilhões.

APARELHAMENTO

O chefe da Coordenadoria do Sistema de Fiscalização da Receita atribui os excelentes resultados ao melhor aparelhamento da máquina arrecadora: "Hoje temos mais condições de fiscalizar as empresas e as declarações das pessoas devido aos vários índices que conseguimos através dos computadores. Isto nos permite ver com facilidade os indícios de fraudes e lapsos" declarou Kaufman.

AS VÁRIAS "FRIAS"

Ele anunciou também que, no próximo mês, a Receita vai intensificar a fiscalização de sonegação de impostos por notas frias. A Receita conseguiu detectar três tipos de notas frias: as notas "calçadas", que é uma prática de dar o valor correto apenas na primeira via, enquanto as demais, o que fica com o vendedor e o que vai para a Receita, tem valores menores; a meia nota, que significa o lançamento da nota fiscal pela metade do valor ou a empresa dá as mercadorias em dobro, e a nota fria comum, emitida por todo tipo de empresa, geralmente as de pequeno porte.

A TETA

Ao que parece, o professor Delfim Netto, falando reservadamente na Escola Superior de Guerra, disse que parte do empresariado estava reclamando porque não estava conseguindo mamar suficientemente na teta do Governo. Como tudo que é dito reservadamente, horas depois a frase já corria todo o País e circulava no Peru, onde se encontram o Presidente da República e um grande número de líderes empresariais. E, como não poderia deixar de acontecer, a invocação à teta teve consequências.

Os empresários mais tímidos disseram que não mamavam em teta nenhuma; os menos tímidos admitiram que de vez em quando davam as suas mamadas, mas que o leite não era do Governo, mas sim do próprio empresariado, que recolhia, pela via dos tributos, os recursos que depois mamava. E os mais ousados chegaram a dizer que o dinheiro é do empresariado, que o recolhe e o mama, de tal sorte que os únicos mamadores (ou malteros, sei lá) que mamavam, mas não contribuíam eram exatamente os próprios ministros, entre o sr. Delfim Netto.

No meio desta confusão toda, há que se pôr ordem nas coisas, quanto mais não seja em benefício da anatomia, que é a primeira agredida nesta troca de gentilezas entre empresários e ministros.

Na verdade, quem paga imposto neste País é o cidadão comum, pessoa física, assalariado. Os demais, ou fingem que pagam ou então pagam mas cobram do tal cidadão único pagante, porque todas as empresas transferem para o usuário de seus produtos ou serviços os impostos que recolhem, inclusive o de renda, embora este de forma um pouco mais discreta.

Vai daí que, se alguém é o dono da teta, esse alguém é o cidadão de classe média baixa, que vive de salário, é descontado do Imposto e Renda na fonte e, no outro ano, recebe a evolução que lhe é devida, cortada pelo menos pela metade por um leão que embora velho, manso e aparentemente castrado, é na verdade um leão voracíssimo, que morde muito mais do que a lei o permite.

Todos os demais, ministros e empresários, na verdade são mamantes, e não lactantes, porque como aqueles que recolhem algum leite não o fazem do extraído das próprias vísceras, mas sim daqueles que vão — como vampiros — buscar nas vísceras dos outros.

Que os empresários querem mamar nesta ou em qualquer outra teta, não se constitui em novidade, e nem sei por que o ministro Delfim Netto falou nisto. Que estejam chorando porque não os deixam seguir prática velha, que conheço desde os tempos do Barão de Itararé, cujo jornal dizia que quem não chora não mama, como sabem todos os jovens líderes empresariais que foram do tempo de O Malho.

Dizem que o próprio Presidente da República se espantou um pouco com essa história da teta, quando algum fofoqueiro a contou a ele; muito provavelmente o espanto proveio do fato de que ele estava olhando os dois cavalos machos (embora provavelmente castrados) que o Governo do Peru lhe ofertou e com o pensamento o mais longe possível de tetas (que, até nas éguas, são discretíssimas, mesmo durante o período de lactação dos potros.

De tudo ficam dois fatos, apenas, dignos de anotação: o primeiro é que o ministro Delfim Netto já está perdendo a sua calma olímpica, e isto é muito mau sinal, porque ele sempre se caracterizou por uma autoconfiança e auto-satisfação de fazerem inveja a qualquer um. O segundo é que os empresários — que em geral morrem de medo do professor Delfim Netto — deram respostas já meio engrossativas. Algum coisa vai acontecer. E, por certo, envolvendo tetas.

MAURICIO CIBULARES

Horóscopo

...S — 21/3 a 20/4
Excelente perspectivas para a consolidação implantação de novos projetos. Aconselhável o apoio de pessoa experiente em qualquer de suas novas iniciativas. Clima de ...nia no setor familiar.

...O — 20/4 a 20/5
O taurino terá nesta quarta-feira, abertas perspectivas novas e altamente positivas no ... com sócios e colaboradores. Seus dinamismo e eficiência influenciarão particularmente execução de suas tarefas rotineiras. Paz ...acionamento afetivo e em sua vida doméstica.

...OS — 21/5 a 20/6
...spectos favoráveis para mudanças ou ...s, beneficamente dispostos com a entrada da Lua em Gêmeos às 7h13m. Sua vida ...sional lhe exigirá, hoje, apurado senso na correta avaliação de suas atividades

CANCER — 21/6 a 21/7
O clima hoje indica riscos de perturbação em seu ambiente de trabalho por atitudes e reações violentas e incoerentes. Cautela e tolerância devem ser seus predicados hoje. Plano financeiro com boas perspectivas. Favorecidas as especulações.

LEAO — 22/7 a 22/8
O dia do leonino poderá ser marcado positivamente com num contato de grande favorabilidade e excelente repercussão a ser mantido com pessoa idosa. Plano pessoal e social em fase de tranquila consolidação. Persista em idéias de boa receptividade entre seus amigos.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Você recebe hoje uma influência muito favorável da Lua, com excelente condicionamento em escritos e negócios com imóveis. Indicações de viabilidade de aumento de salário ou promoção em suas funções. Habilidade e diplomacia no trato com colegas de trabalho.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Com a neutralidade dos astros você deverá moldar seu comportamento hoje. Alguns contratempos em seu ambiente de trabalho serão superados por apurada intuição. Favorecidas as negociações com imóveis e assinaturas de documentos de certa importância.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
Manifestações de uma irredutível opinião podem trazer-lhe sérios problemas no ambiente de trabalho. Busque moldar sua conduta para um melhor entendimento em grupo. Figuras carentes de maior controle. Evite compras desnecessárias.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Há hoje uma boa influência de Júpiter que lhe traz vantagens e lucros em assuntos financeiros. Fase de acentuado prazer em troca de idéias e de brilhante de defesa de sua concepção em nível profissional. Haverá momento de diplomacia e condescendência em seu ambiente de trabalho.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
Com a favorabilidade astrológica, seu senso estético estará altamente apurado possibilitando o bom desenvolvimento de suas atividades. Grande chance de promoção ou mudança de emprego. Novos e bons contatos com reflexos pessoais e sociais.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Dia muito favorável ao aquariano, podendo haver reconhecimento pela exposição de forma austera e controlada do exercício de suas responsabilidades profissionais. Financeiramente o dia está desaconselhando suas novas atividades. Evite comentar planos com pessoas não muito íntimas.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Neste dia o pisciano terá um dia neutro para suas atividades profissionais. Plano pessoal possível de superação de obstáculos pelo seu condicionamento positivo. Cuidado com especulações e internos financeiros. Seja mais autêntico em seu relacionamento familiar.

IPM do Riocentro conclui que capitão e sargento são vítimas

O IPM instaurado para apurar as explosões do Riocentro concluiu que o capitão Wilson Luiz Chaves Machado e o sargento Guilherme Pereira do Rosário foram vítimas de atentado, não tendo sido possível identificar os autores. A bomba, de acordo com o IPM, foi colocada no carro no [illegible] em que eles o abandonaram e, ao retornarem, quando conseguiram a movimentar o Puma, ela explodiu.

Essas conclusões foram confirmadas ontem, no Rio, junto a pelo menos três fontes militares ligadas ao I Exército e que foram informadas sobre o assunto durante a reunião realizada sexta-feira com os comandantes da área, quando foi comunicado o fim do IPM. A versão final que será divulgada hoje é idêntica à apresentada pelo secretário de Segurança Pública do Rio, general Waldyr Muniz, no dia seguinte às explosões, oportunidade em que afirmou ter sido "encontrado pelo sargento, no interior do Puma, um embrulho que explodiu imediatamente".

Ontem, uma dessas fontes disse no Rio que o resultado — apresentado 60 dias após as explosões, no dia em que o Congresso Nacional entra em recesso — era "o único possível a partir do momento em que se considerou o capitão Wilson Luiz a única testemunha capaz de contar o que acontecera".

Outra fonte acrescentou que, pelos depoimentos prestados pelo capitão Wilson "não houve provas cabais" para imputar-lhe e ao sargento a responsabilidade pelas explosões. Justificou a fonte que o governo tem conhecimento de que "integrantes de órgãos de segurança são acompanhados (seguidos) por inimigos do regime" e, portanto, não constitui surpresa o capitão e o sargento terem sido vítimas de uma violência como essa do Riocentro". E acrescentou: "O depoimento do capitão foi a peça mais importante do inquérito e, com base nele, se investigaram as possibilidades. Agora caberá à Auditoria examinar as conclusões e arquivar, quem sabe, até que surjam novas informações sobre os possíveis autores do atentado ou de seu desdobramento".

A divulgação oficial do resultado do IPM será feita às 15 horas no auditório do 3º andar do Palácio Duque de Caxias para jornalistas especialmente credenciados. A convocação foi feita pelo próprio coronel Job Lorena Sant'Anna, chefe da 2a. Seção e atual encarregado do IPM, em substituição ao coronel Luiz Antônio do Prado, que "deu parte de doente e se afastou voluntariamente do cargo".

Tudo o que será divulgado hoje à imprensa já é do conhecimento do ministro do Exército, general Walter Pires, bem como dos demais integrantes do Alto Comando, que foram informados com antecedência dos resultados do inquérito, que é considerado "apenas uma peça informativa" de um processo que será da competência de uma das três auditorias militares existentes no Rio. Em última instância, o assunto será levado ao Superior Tribunal Militar, não antes de agosto, pois em julho o STM entra em recesso. Fontes militares anteciparam, no entanto, que podem ser praticamente afastadas as hipóteses de rejeição dos autos do IPM concluído ou determinação, por parte da Auditoria Militar, de novo inquérito. Isso significa, de acordo com aquelas fontes militares, que a auditoria e o STM tomarão decisão à luz do que foi apurado no inquérito.

MANIFESTO

O "fim do regime autoritário, pelo voto popular, universal, direto e secreto dos brasileiros" foi defendido em manifesto organizado por professores da PUC-Rio e do Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro, que será entregue amanhã aos presidentes de todos os partidos políticos, inclusive do PDS, contendo cerca de 300 assinaturas de intelectuais e artistas cariocas.

"A reflexão crítica é dever dos intelectuais", diz o documento, acrescentando em seguida: "Trabalhando no Rio de Janeiro, cidade onde o terrorismo tem campeado impunemente, o dever de contribuir, com sua análise, para o esclarecimento da opinião pública, se acentua. Nesta hora, não existem alternativas nem claros ou caminhos incontroversos. As decisões possíveis ensejam futuros distintos: podem chegar à democracia ou levar ao retrocesso".

Em outro trecho, afirmam os signatários: "No interior do sistema, como parte dele mesmo, há grupos poderosos que querem o autoritarismo sem disfarces. Pregam, francamente, a supressão das eleições. Querem, de novo, a ditadura implacável. A arma de pressão desses fanáticos é a bomba. Em sua pervertida prática política ignoram a condição humana e não hesitam em expor a vida de inocentes".

Diz ainda o manifesto que o "governo quer eleições manipuladas, os radicais querem suprimir as eleições. O atentado do Riocentro é um episódio dessa luta. As bombas seriam lançadas para render o governo e, simultaneamente, desviar a atenção das forças democráticas de seu objetivo central: eleições livres e honestas em 1982. [illegible] Não podemos escolher entre o governo e os terroristas. Queremos a derrota política do governo e a punição dos terroristas".

O documento é assinado, entre outros artistas e intelectuais, por Antônio Houaiss, Antônio Cândido Moreira, Chico Buarque de Holanda, Dias Gomes e Edgard Flexa Ribeiro.

A direção nacional do PMDB admitiu ontem, em Brasília, a possibilidade de inverter a ordem do dia da reunião da executiva, marcada para a partir das 16 horas de hoje, ou retardar seu início a fim de, desta forma, superar um impasse: o primeiro item da reunião é a análise do atentado do Riocentro e o partido ainda não terá condições de saber o resultado do IPM, que será divulgado às 15 horas.

Entre os dirigentes do PMDB que admitiam a inversão da ordem do dia da reunião incluíam-se Tarcísio Delgado, Alencar Furtado e Francisco Pinto. Alencar Furtado argumentava, por exemplo, falando com Freitas Nobre, que o partido não pode aprovar e divulgar um documento sobre o Riocentro ignorando as conclusões do IPM. E dizia: "Se houver responsáveis indiciados, o PMDB não tem como deixar de examinar este aspecto importante do caso sob pena de aprovar e divulgar um documento falso e talvez superado".

O novo documento do PMDB sobre o Riocentro foi preparado por Roberto Saturnino, Tarcísio Delgado e Freitas Nobre, com texto elaborado por este último. O texto foi entregue como "esboço" sexta-feira última a Ulysses Guimarães, e a partir da data da comissão especial e de que houve um crime no Riocentro na noite de 30 de abril, bem como o governo tem o dever de apurar o acontecimento, identificar e punir os responsáveis. Para o PMDB, as Forças Armadas, "como instituição", não podem ter responsabilidades no atentado".

Começou Supletivo de 2.o Grau

Realizou-se no dia 29 passado, no Centro de Estudos Padre Moretti — CEPM, a aula inaugural da 1ª chapa do Curso Supletivo, a nível de 2º grau. Estiveram presentes ao ato, os membros da Secretaria de Educação e Cultura, o Secretário de Educação adjunto, professor Carlos Alberto Saraiva Mânica, o diretor da Divisão de Ensino Supletivo, Plínio Alves de Souza e Diretora Adjunta, Célia Maria Magalhães.

O referido curso passou a funcionar a partir desta data (29/06) e terá seu término previsto para 18 de dezembro de 1981.

As aulas de acompanhamento ao curso serão veiculadas pela Rádio Eldorado, com início às 18h, e pela TV, no horário das 14 horas, diariamente de segunda à sexta-feira, com recapitulação aos sábados. A orientação aos alunos será dada no próprio Centro de Estudos Padre Moretti, contando com 300 alunos matriculados.

MONITORES

A Secretaria de Educação e Cultura comunica que o "Curso de Monitores para Atividades de Lazer" a ser realizado em Rondônia nos municípios de Ji-Paraná e Guajará-Mirim, teve seu início adiado de 06 de julho para 18 de agosto de 1981, atendendo a pedido da Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura/DF.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas, por esta Comissão, torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços, P/Atender a Secretaria de Promoção Social/SPS.

T. DE PREÇOS Nºs	DIA	HORA
145/CPL-M	20.07.81	9:00

OBJETO
Gêneros Alimentícios e Sabão em barra.

T. DE PREÇOS Nºs	DIA	HORA
146/CPL-M	20.07.81	09:30

OBJETO
Carne bovina de 2a. qualidade sem ossos.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas no seguinte endereço:
Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua: Henrique Dias, 307 — Anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 30 de junho de 1981.

ALTAMIR ROCHA SIMPSON
Presidente da CPL-M

"Diplomatas" e o Samba Chopp sábado no Sesc

A escola de samba "Os Diplomatas" estarão realizando sábado, no balneário do Sesc, pela manhã, o primeiro grande festival "Samba Chopp", onde os brincantes, simpatizantes e o público em geral tomará parte, bastante levar consigo a caneca que ainda poderá ser comprada ao preço de 500 cruzeiros com os membros da diretoria da agremiação carnavalesca vermelho-e-branco.

Por duas vezes esteve programado o festival, mas que por motivos já explicados pelo presidente Heitor e outros diretores, só foi possível definir tudo esta semana. O festival terá uma ajuda bastante considerável, mesmo que seja a primeira temporada da escola para angariar fundos para o carnaval de fins do próximo ano.

Projeto isenta cacau de taxa

O projeto que isenta de taxa ou cota o cacau é o seguinte:

Art. 1A — Nenhuma taxa ou cota de contribuição recairá sobre o cacau produzido no país (cacau em bagas e derivado; massa, manteiga, torta e pó).

Art. 2A — Esta lei estará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 23 de junho de 1981.
Luiz Viana Filho — Senador (PDS-BA)

JUSTIFICAÇÃO

O projeto ora apresentado destina-se a preservar a economia de todas as áreas produtoras de cacau, no Brasil, e atualmente abala pela mais grave das crises que as tem atingido.

Nenhum paliativo seria eficaz e suficiente para evitar que os produtores de cacau se vejam sem a menor possibilidade de enfrentar e vencer a fase que atravessa, e na qual o aviltamento do preço do produto tira-lhes qualquer possibilidade de prosseguirem normalmente suas atividades, atendendo naturais compromissos bancários e as despesas, cada dia mais alta, decorrentes da manutenção das fazendas.

É de geral conhecimento que o cacau tendo sido a sua cotação, no mercado internacional atingido mais de dois dólares por libra o peso despencou-se. É esse o termo certo para menos de um dólar, não havendo no momento, qualquer perspectiva de recuperação dos preços. Quais as causas dessa baixa extraordinária não é fácil dizer-se, embora muitos apontem como fatores principais a não renovação do acordo internacional do cacau e do imoderado aumento de produção, inclusive em áreas inteiramente novas, como é o caso de Rondônia, São Paulo e outros pontos do país. E a ambos os fatores, diga-se a bem da verdade, não é estranha a ação ou comissão de órgãos governamentais. Contudo, a indagação torna-se irrelevante diante do grave e incontestável fato da deterioração de toda a economia cacaueira, com o sacrifício de milhares e milhares de produtores, a cujo trabalho deve o país uma de suas mais importantes lavouras, quer para exportação, quer para industrialização.

Para minorar os efeitos de tão grave crise, são imprevisíveis, não sabemos de outro remédio, se não o que ora se sugere, isto é, a supressão da alta taxa que grava o cacau e, até hoje, não entendida, felizmente, a outras lavouras. Dez por cento, percentual altíssimo e injustificado no momento em que a Ceplac foi incorporada ao Ministério da Agricultura e que, a exemplo do que ocorre com os demais órgãos técnico ou de pesquisa, deve ser mantida pelos verbos orçamentários. Porque uma exceção para o cacau?

A verdade não se contesta ou subestima os serviços prestados pela Ceplac, à lavoura cacaueira — e que talvez por nadar em centenas de atividades alheias ao cacau, e promoveu, com dinheiro sobretudo da Bahia plantações pelo país afora, criando uma superprodução que será fatal à atual região cacaueira. A supressão ora proposta irá, portanto, acabar com tão clamorosa injustiça. Se o Ministério da Agricultura desejar abrir novas frentes cacaueiras, que o faça com suas verbas orçamentárias, pois o que hoje ocorre é o verdadeiro suicídio dos produtores baianos, que estão financiando seu próprio desaparecimento. A verdade aí está, clara e insofismável. Ao Congresso, espera-se, caberá salvar a economia cacaueira, uma das mais importantes do país.

Sala das sessões, 23 de junho de 1981.

Luiz Viana Filho

Teixeira no aniversário de "Presidente Médice"

O governador, ontem pela manhã, seguiu de Ouro Preto D'Oeste para Ji-Paraná, de onde foi para Presidente Médici, para participar dos festividades comemorativas do oitavo ano de fundação daquela cidade. Durante a visita que ele que é um um dos 6 novos municípios de Rondônia, Jorge Teixeira reuniu-se com a população, para ouvir reivindicações, propondo soluções e providenciais que serão tomadas para solucionar os problemas apresentados.

Na ocasião Jorge Teixeira reafirmou a política governamental que está canalizando todo o seu esforço no fortalecimento dos novos municípios.

Jorge Teixeira anunciou para a população que já foram liberados recursos para a construção de um hospital de estrutura metálica com capacidade para 50 leitos, a abertura, para breve, na estrada que liga Presidente Médici a Costa Marques, BR-429 e a praça que vai ficar em frente ao novo prédio da Prefeitura Municipal, que também vai ser construído brevemente.

O governador disse, também, que a partir de julho vai começar a instalação da rede elétrica de Presidente Médici e que em breve vai assumir a delegacia de polícia local, o novo delegado, que está fazendo um estágio na Secretaria de Segurança Pública em Porto Velho. Presidente Médici, distrito de Ji-Paraná, em processo de Municipalização, produz, principalmente, arroz, feijão, milho e café, possui cerca de 20 mil habitantes e recebe 10 famílias de migrantes semanalmente. De Presidente Médici, Jorge Teixeira foi a Alvorada D'Oeste, onde visitou a escola municipal Santa Ana, com 2 salas de aula junto a escola funciona, ainda um posto médico.

De Alvorada D'Oeste o governador seguiu para Ouro Preto D'Oeste, onde participou de uma reunião com uma comitiva interministerial que está em Rondônia levantando dados que servirão para subsídio na aplicação dos recursos do Polonoroeste.

O encontro contou com a presença de representantes da população e órgãos governamentais que atuam na região. O governador pernoitou em Ouro Preto D'Oeste.

O primo do Curupira

Conhecido e homenageado por tudo que é ambiente científico ou não, mestre Osvaldo Cruz andou trambucando aqui por estes rincões do fim do mundo amazônico, contribuindo de maneira decisiva na erradicação da febre amarela.

O cientista brasileiro interferiu também no controle sanitário da chamada Ferrovia do Diabo, apelido que foi aquinhoado a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, recentemente reativada a partir de pequeno segmento de seu trecho.

Cobras e lagartos foram ditos, escritos e repetidos pelo mundo afora, na convicção que verdadeira hecatombe teria ocorrido na sua construção e que cada dormente da referida estrada representaria um finado construtor, levado desta para a melhor, não só pelo beribéri, desinteria e causas outras, merecendo destaque especial a malária, que mestre Cruz apelidou de duende amazônico.

Em que pese a necessária contestação quanto ao percentual exagerado de mortes, vale lembrar que estariam acima de quinhentos mil, número de viventes inteiramente impossível de se arranjar e, para que a verdade não nos possa faltar, é prudente transcrever conclusão de reunião realizada em Brasília pelo Superintendente da Sucam no ano passado, foram registrados, em números redondos, 38.000 casos de malária, sendo 14.000 com os dirigentes regionais do órgão na Amazônia, com o objetivo de organizar o combate à malária nas áreas de garimpo.

Vamos aos fatos, portanto somente no Pará, em pessoas ligadas à garimpagem, ou seja, 37% do percentual geral, lembrando que 20% dos casos de febre palúdica identificados no país, ocorreram nas lavras de ouro. Somente no Pará existiriam 130 garimpos registrados e 16 não reconhecidos e apenas 18 trabalhados pela Superintendência de Campanhas. No Amazonas são conhecidos 11 garimpos de mata caracterizados pela presença de pistas de pouso, 47 garimpos fluviais, que correspondem a igual número de balsas onde trabalham 279 homens.

A dificuldade de acesso e a prioridade no transporte de pessoal técnico que é preterido pelo de alimentos, são pontos que explicam elevados números de casos que se associam àqueles andou bem, encaixando o plasmódio de Laveran no rol das divindades silvestres do País do Curupira gerados nos superprojetos de agropecuária e os regimentar naqueles idos, quando agora é que toda a região amazônica atinge seis milhões e pouco de almas.

Não resta dúvida porém, que o sanitarista avulsos, nos levando a uma espécie de beco sem saída, donde se conclui, modesta e singelamente que, em alguma coisa em compensação, no caso um verdadeiro presente de grego, desses que agradecemos de todo o coração.

Camilo Vianna

Ferro e Moto já sabem como serão disputadas as duas chaves do Copão e querem trazer o título para Rondônia. (Arquivo)

Ferro é Moto já tem regulamento do Copão

Ferroviário e Moto Clube receberam, ontem, das mãos do presidente Wilson Caculakis, da FDR, cópias do regulamento para o VII Torneio da Integração, o "Copão da Amazônia", que lhes foram encaminhados pelo Departamento de Futebol Amador da Confederação Brasileira de Futebol — CBF.

Três cópias foram remetidas a Caculakis, ficando a terceira delas para o Departamento de Futebol da mentora. Por esses dias deverão estar sendo tiradas cópias para serem entregues à imprensa esportiva que faz a cobertura do noticiário da FDR.

Duas mudanças em relação ao regulamento geral do Copão para este ano, foram o confronto direto que até ano passado foi feito no início do torneio, e que agora deverá ser no final, tendo girado as duas agremiações que estiverem empatadas em todos os critérios de classificação, fazendo uma "melhor de três ponto", a outra, é que o clube que tiver dentro a melhor campanha, sua Federação arcará com todas as despesas com hospedagem, alimentação e transporte do outro finalista, já que no próprio documento — o que causou surpresa às Federações participantes — a CBF recusa qualquer custeio.

Walter pode sair do vôlei e assumir a FDR para o ano (Arquivo)

Walter Santos: o candidato para substituir Caculakis

O desportista Walter Santos Barbosa, membro do CRD, diretor do Departamento de Voleibol da FDR e incentivador dos esportes de quadra do Ferroviário, além de radialista, é o candidato mais cogitado por Wilson Nicolau Caculakis Filho, para substituí-lo na presidência da Federação de Desportos de Rondônia.

A gestão de Caculakis termina dentro de seis meses, mas ele já comunicou aos clubes para que, caso tenham seus candidatos, os oficializem apresentem suas candidaturas.

Ele insiste em querer mesmo que Walter Santos assuma a partir do próximo ano, pois ao ser perguntado se o fato de Walter Santos ter todos esses compromissos não encontraria problema algum, Caculakis falou que "basta que ele se desligue de tudo e pense única e exclusivamente na Federação, o que para mim será uma força a mais para o esporte local. Esperamos que ele confirme para nós, as possibilidades", concluiu.

REELEIÇÃO

Wilson Caculakis não confirmou nem tampouco descartou. Mas, pelo que deixo tampouco descartou. Mas, pelo que deixou transparecer, poderá se dispor a tentar sua reeleição frente à presidência da FDR, concorrendo com outros candidatos, caso não se confirme nada sobre a aceitação de Walter Santos. No caso também de os clubes não apresentarem seus candidatos, ele poderá continuar a frente da eclética.

Moto é o favorito esta noite contra o Vasco da Gama

Logo mais às 21h15, no Aluizão, Moto Clube e Vasco da Gama se defrontarão na primeira das três últimas partidas que faltam para o fim do turno inicial do certame da FDR. O Moto entra em campo com um ligeiro favoritismo, pois é o vice-campeão do primeiro turno e conta com maior número de pontos, enquanto que seu adversário é o quinto colocado, ao lado do Cruzeiro.

A derrota de 1 x 0 para o Ferroviário foi ruim, como reconheceu o técnico Chico Santos. Agora, segundo ele, nós não poderemos mais perder para ninguém e principalmente perante ao Vasco, nosso último compromisso neste período, foi o que falou o técnico Chico Santos.

DE ARIQUEMES

O presidente e técnico Fera, do Vasco, garantiu ontem que contará com todos os titulares de seu plantel vindos de Ariquemes, e mais um ponta esquerda como reforço que já está inscrito, mas não quis falar sobre o nome do jogador. Segundo ele, "com esse reforço nós daremos muito trabalho ao Moto, que só tem mesmo contra nós, o favoritismo, e futebol se ganha dentro de campo".

Porisso, o jogo de hoje será disputado em clima como se valesse alguma saida para o campeonato do turno, porque além dos dois técnicos não querem perder, o Moto ainda não conseguiu se sair da derrota de 2 x 1 do ano passado para os cruzmaltinos.

Flamengo cobra dívida do Cruzeiro na FDR

O presidente do Flamengo, Carlos Alberto Bezerra, encaminhou ofício para conhecimento da FDR, através de seu representante Raimundo Nonato de Moraes, cobrando no valor de 9 mil e 300 cruzeiros, concernentes a três pares de chuteiras que lhe foram emprestadas e não devolvidas e uma cota paga pelo presidente Carlos Alberto ao trio de arbitragem quando os dois clubes disputaram um amistoso e o Cruzeiro não se manifestou.

DECEPÇÃO

O presidente Wilson Caculakis, da FDR, mostrou-se bastante decepcionado ao ver que para ter o que é seu de volta, o Flamengo tenha que entrar com cobrança oficial, porque o Cruzeiro simplesmente se omitiu a fazê-lo, como também, devolver os pares de chuteiras emprestadas.

MÁ FÉ

O presidente eleito do Cruzeiro, Domingos Pinheiro — a Federação desconhece essa posição do "Loló", uma vez que não entrou, ainda, nenhum comunicado de sua eleição, ela, na Federação, é o representante do seu clube, oficialmente — retrucou dizendo que se isso aconteceu "não foi de má fé, porque nós não precisamos fazer com clube algum".

PROTESTO

Protestou quanto a "fuga" dele e do então presidente Juscilone Rosset com a renda daquele amistoso, explicou: "quando procuramos Carlos Alberto para pagá-lo, ele havia desaparecido".

Neymario volta na sexta-feira trazendo atacante Paulinho, do Volta Redonda

O técnico Neymário Cunha, do Ferroviário e que se encontra desde a segunda-feira da semana passada no Rio, onde foi atrás de dois reforços para seu plantel, deverá regressar na sexta-feira trazendo o centroavante Paulinho de 21 anos, do Volta Redonda, clube com o qual tinha um contrato de gaveta, portanto não era inscrito na Federação Carioca de Futebol.

MERICA

Neymário manteve contato na tarde de ontem com o vice-presidente Orivaldo Canosa, e lhe falou sobre a decisão de ficar com Paulinho, atleta que esteve observando, juntamente com Merica, do Vasco da Gama, categoria Júnior's, que não pode vir porque já é inscrito e não poderá ter condição de jogo para o Copão, o que não interessa para o Ferroviário.

UMA SEMANA

Ontem mesmo, Canosa ficou de manter novo contato com seu treinador, para avisá-lo de que não acerte nada com o ponteiro esquerdo Merica, por não poder ficar com o atleta sem poder utilizá-lo para o VII Copão, no grupo "A", em Rorainá.

Uma semana foi o suficiente para que o técnico do Ferrão, completasse seu trabalho, tendo os dirigentes lamentado bastante não poder ficar com o atleta, pois para terminar o campeonato, poderá continuar com todos os que possui atualmente.

NA FEDERAÇÃO

No mesmo sexta-feira, depois de amanhã, o Ferroviário providenciará a inscrição de Paulinho em suas fileiras, podendo utilizá-lo tranquilamente no Copão e alguns jogos restantes do campeonato local durante o returno.

TRANSFERENCIA

Neymário havia levado consigo algumas documentações, para no caso de precisar legalizar transferência na CBF, aproveitar e acertá-la. Como não foi preciso, todo o protocolo deverá ser feito por aqui mesmo.

Reinaldo quase certo contra o Flamengo

BELO HORIZONTE — A escalação de Reinaldo na próxima sexta-feira, contra o Flamengo, pela Taça Libertadores, ficou praticamente confirmada no início dos preparativos do Atlético Mineiro, ontem, na Vila Olímpica. O atacante não mostrou qualquer receio em chutar forte com o pé direito, inclusive com sua pontaria.

Os titulares do Atlético se reapresentaram [illegible] ao técnico Pepe, para treinamentos físicos. À tarde, retornaram e [illegible] um treino tático, tipo alemão. O meio-campo Cerezo garantiu não se tratam de dirigentes do Real Madri os três espanhóis com quem almoçou, no Othon Hotel. Mas combinou com eles um novo encontro hoje.

O Atlético não disputará mais um jogo-treino contra o Democrata, de Sete Lagoas, amanhã, como pretendia o técnico Pepe, [illegible] observar Reinaldo. A equipe disputará apenas um coletivo. Hoje, o treino também será em duas etapas: [illegible] pela manhã e técnico-tático à tarde.

Poupado ontem dos exercícios, por estar gripado, o ponta-esquerda [illegible] treinar normalmente hoje. Ele é um dos mais motivados para enfrentar o Flamengo.

— Desde a decisão do Campeonato Nacional do ano passado, Atlético e Flamengo fazem um grande clássico. E foi o mesmo adversário que nos [illegible] o título nacional. Então, logicamente, a gente [illegible] motivado para vencer este jogo. [illegible] times que jogam lealmente e que vão [illegible] para oferecer um bom espetáculo à [illegible].

O técnico Pepe assistiu domingo, no Maracanã, à derrota do Flamengo para o Fluminense. Mas não quis entrar em detalhes sobre o que observou, limitando-se aos diplomáticos elogios.

Chave "A" começa o returno

O returno do campeonato deverá ser aberto com jogos entre os clubes que compõem o grupo "A" do qual o Ferroviário é o "cabeça do grupo", por vencer o primeiro turno antecipadamente e ter ainda o direito de levar um ponto de vantagem sobre os demais clubes.

Na reunião de segunda-feira, dia 13, o presidente da mentora Wilson Caculakis e também toda a sua diretoria estarão dando informações mais detalhadas aos dirigentes das agremiações, sobre as posições dos dois grupos, uma vez que faltam ainda três jogos para encerrar o primeiro turno.

PERDER

Até o presente momento não se sabe nada [illegible] os representantes do Cruzeiro, Rondônia, Vasco, que [illegible] hoje com o Moto, e São Domingos, incluindo o [illegible] só passam em perder seus jogos, para evitar de cair no grupo do Ferroviário, Moto ou Flamengo.

FDR pede ingressos a clubes

A presidência da Federação de Desportos de Rondônia pediu anteontem, a todos os representantes de clubes na reunião do colegiado, que os mesmos estão fraquejando quanto a idéia dada antes de iniciar o campeonato, de que providenciariam todos eles, seus ingressos padronizados.

— O returno está prestes a se iniciar, e estamos com a maioria dos clubes sem ingressos no Departamento de Futebol, sendo obrigados a utilizar de um clube para jogos de outros. Ferroviário e Vasco da Gama são os únicos que tem alguns, mas muito poucos também, disse Caculakis.

Em seguida, todos os representantes (com exceção do São Domingos e do Ferroviário que justificaram presentes antes do início da reunião suas ausências) prometeram providenciar novas impressões de seus talões de ingressos.